



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

Universidade Nova de Lisboa
Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Celulite necrotizante em São Tomé:
um estudo de caso-controlo comunitário

Joana Vidal Castro

**DISSERTAÇÃO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM SAÚDE PÚBLICA E
DESENVOLVIMENTO**

MARÇO, 2021



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

Universidade Nova de Lisboa
Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Celulite necrotizante em São Tomé:
um estudo de caso-controlo comunitário

Autor: Joana Vidal Castro

Orientador: Prof.^a Doutora Luzia Gonçalves

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de mestre em Saúde Pública e Desenvolvimento

Resumo

A celulite é uma doença com importante carga de doença a nível mundial, tendo-se observado aumento da taxa de DALY por celulite entre 2006 e 2016. Na República Democrática de São Tomé e Príncipe as doenças de pele são a principal causa de anos de vida perdidos por incapacidade ou doença, e assistiu-se desde setembro de 2016 a uma epidemia de celulite necrotizante neste país.

O objetivo deste estudo foi identificar fatores associados à ocorrência de celulite necrotizante na ilha de São Tomé. Para tal, implementou-se um estudo caso-controlo entre 1 de abril e 10 de junho de 2018, com controlos comunitários emparelhados segundo sexo, grupo etário e local de residência, numa relação de 1 caso para 3 controlos, na ilha de São Tomé, República Democrática de São Tomé e Príncipe. Através de um inquérito foram recolhidas informações sobre dados sociodemográficos, atividades, exposições ambientais, saúde, cuidados de saúde e foi efetuado exame físico.

Para o estudo foram recrutados 300 indivíduos, 75 casos e 225 controlos. Os modelos de regressão logística condicional mostraram que indivíduos sem escolaridade ou com pré-escolar têm maior chance de desenvolver celulite necrotizante. Também foram identificados como fatores associados a celulite necrotizante em São Tomé a utilização de água de nascente, fazer tratamento tradicional de feridas, ter uma ferida/lesão nas últimas 2 semanas, ter bili-bili e/ou ferida. Por outro lado, quanto mais frequente é o uso de calças menor é a possibilidade de desenvolver a doença.

Apesar da escassez de estudos, particularmente em África, os resultados vão de encontro a fatores de risco descritos na literatura, mas destacam a importância de fatores ambientais e culturais na epidemia em questão, e reforçam a importância de intervenções de promoção da saúde e prevenção da doença dirigidas aos fatores identificados, nomeadamente fornecimento de água e ensinamentos à população sobre tratamento de feridas.

Palavras-chave:

Celulite necrotizante, São Tomé, caso-controlo, África.

Abstract

Cellulitis is a disease with an important burden of disease worldwide. There has been an increase in the DALY rate due to cellulite between 2006 and 2016. In São Tomé and Príncipe, skin diseases are the main cause of years lived with disability. Since the middle of 2016 there has been an ongoing epidemic of necrotizing cellulitis in this country. This study aimed to identify factors associated with the occurrence of necrotizing cellulitis on the island of São Tomé.

A case-control study was carried out between 1st April and 10th June 2018, with community controls. Controls were matched to cases by sex, age group and place of residence, in a rate of 1 case to 3 controls. Data about sociodemographic, activities, environmental exposures, health status and care were collected by survey and physical examination.

A total of 300 subjects were recruited for the study (75 cases and 225 controls). Conditional multiple logistic regression models pointed out that individuals without schooling or with preschool are more likely to develop necrotizing cellulitis. The use of spring water, traditional wound treatment, having a wound/lesion in the last 2 weeks, having interdigital intertrigo and/or wound were also identified as risk factors, and the frequent use of pants as a protective factor for necrotizing cellulitis in São Tomé.

Despite the scarcity of studies, particularly in Africa, the results are similar to the risk factors described in the literature. And also highlight the importance of environmental and cultural factors in this epidemic. It is reinforced the importance of health promotion and disease prevention interventions targeting the identified factors, namely water supply and teaching the population about wound management.

Key words:

Necrotizing cellulitis, São Tomé, case-control, Africa.

Índice

| | |
|---|-------------|
| RESUMO | V |
| ABSTRACT | VI |
| ÍNDICE | VII |
| LISTA DE QUADROS | IX |
| LISTA DE FIGURAS | XI |
| LISTA DE ANEXOS | XII |
| LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS | XIII |
| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
| 1.1 FINALIDADE E OBJETIVOS | 3 |
| 1.1.1 <i>Finalidade</i> | 3 |
| 1.1.2 <i>Objetivo geral</i> | 4 |
| 1.1.3 <i>Objetivos específicos</i> | 4 |
| 2. MATERIAL E MÉTODOS | 5 |
| 2.1 TIPO DE ESTUDO | 5 |
| 2.2 UNIDADE DE OBSERVAÇÃO | 5 |
| 2.3 POPULAÇÃO ALVO | 5 |
| 2.4 POPULAÇÃO EM ESTUDO | 5 |
| 2.5 CASOS | 5 |
| 2.5.1 <i>Critérios de inclusão dos casos:</i> | 6 |
| 2.5.2 <i>Critérios de exclusão dos casos:</i> | 6 |
| 2.6 CONTROLOS..... | 6 |
| 2.6.1 <i>Critérios de inclusão dos controlos:</i> | 6 |
| 2.6.2 <i>Critérios de exclusão dos controlos:</i> | 6 |
| 2.7 TAMANHO DA AMOSTRA | 7 |
| 2.8 VARIÁVEIS..... | 8 |
| 2.9 FONTES E SUPORTES DE INFORMAÇÃO | 9 |
| 2.10 TÉCNICAS DE RECOLHA DE DADOS | 9 |
| 2.11 OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTUDO..... | 9 |
| 2.12 ANÁLISE DOS DADOS | 10 |
| 2.13 FINANCIAMENTO | 11 |
| 2.14 ASPETOS ÉTICOS | 11 |
| 3. RESULTADOS | 13 |
| 4. DISCUSSÃO | 34 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 38 |

BIBLIOGRAFIA41
ANEXOS43

Lista de quadros

| | |
|--|----|
| Quadro 1. Resultados sobre nível de escolaridade de casos, controlos e amostra total . | 14 |
| Quadro 2. Resultados sobre principal profissão em casos, controlos e amostra total | 15 |
| Quadro 3. Resultados sobre atividades nos tempos livres em casos e controlos | 15 |
| Quadro 4. Resultados sobre atividades e exposições ambientais em casos e controlos . | 16 |
| Quadro 5. Resultados sobre utilização material ou vestuário protetor ao podar, serrar, cortar lenha ou mato em casos e controlos | 17 |
| Quadro 6. Resultados sobre utilização de material ou vestuário protetor ao mexer em terra/barro em casos e controlos | 17 |
| Quadro 7. Resultados sobre contacto com culturas | 17 |
| Quadro 8. Resultados sobre destino de lixo doméstico em casos, controlos e amostra total | 18 |
| Quadro 9. Resultados sobre tipos de água utilizados na casa de residência em casos e controlos | 19 |
| Quadro 10. Resultados sobre exposição a águas e animais | 20 |
| Quadro 11. Resultados sobre vestuário e calçado em casos e controlos | 21 |
| Quadro 12. Resultados de informação de saúde e cuidados em casos, controlos e amostra total | 22 |
| Quadro 13. Resultados sobre tratamento habitual de uma ferida em casos, controlos e amostra total | 23 |
| Quadro 14. Resultados sobre ferida/lesão em casos e controlos | 23 |
| Quadro 15. Resultados sobre tipo de ferida em casos e controlos | 24 |
| Quadro 16. Resultados sobre modo de ocorrência de ferida | 24 |
| Quadro 17. Resultados sobre localização anatómica de ferida em casos e controlos | 25 |
| Quadro 18. Resultados sobre atividade realizada aquando do ferimento | 26 |
| Quadro 19. Resultados sobre saúde e cuidados de saúde em casos, controlos e amostra total | 27 |
| Quadro 20. Resultados sobre gravidez em casos, controlos e amostra total | 27 |
| Quadro 21. Resultados sobre hábitos tóxicos em casos e controlos | 28 |
| Quadro 22. Resultados sobre medidas antropométricas em casos e controlos | 28 |
| Quadro 23. Resultados sobre exame físico em casos e controlos | 29 |
| Quadro 24. Resultados sobre a presença de bili-bili e ferida/lesão nas últimas 2 semanas em casos e controlos | 29 |

| | |
|---|----|
| Quadro 25. Estimativas brutas e ajustadas (pontuais e por intervalo de confiança a 95%) para os odds ratio, usando modelos de regressão logística condicionada com múltiplas variáveis..... | 30 |
| Quadro 26. Estimativas ajustadas (pontuais e por intervalo de confiança a 95%) para os odds ratio, usando modelos de regressão logística condicionada com múltiplas variáveis | 31 |
| Quadro A.1. Operacionalização das variáveis..... | 44 |

Lista de figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1. Número de casos (indicado sobre a curva) num estudo de caso-controlo emparelhado numa relação [1:3] | 7 |
| Figura 2. Mapa com a distribuição geográfica dos casos de celulite necrotizante | 13 |
| Figura 3. Mapa com a distribuição geográfica de casos e controlos que utilizam água de nascente | 20 |

Lista de anexos

| | |
|--|----|
| Anexo A. Operacionalização das variáveis | 44 |
| Anexo B. Questionário | 58 |
| Anexo C. Formulário | 65 |
| Anexo D. Consentimento informado..... | 66 |
| Anexo E. Parecer ético da Comissão de Ética na Saúde para investigação científica de STP | 67 |

Lista de siglas e acrónimos

- AIC – Critério de Informação de Akaike
BIC – Critério Bayesiano de Schwarz
CEAP – Clinical-Etiology-Anatomy-Pathophysiology
DALY – *Disability-Adjusted Life Year*
DVE – Departamento de Vigilância Epidemiológica
HAM – Hospital Dr. Ayres de Menezes
IC95% - Intervalo de confiança a 95%
M – Modelo
OMS – Organização Mundial da Saúde
OR – *Odds Ratio*
RAP – Região Autónoma do Príncipe
RDE – Responsável distrital de epidemiologia
STP – São Tomé e Príncipe
TI – Taxa de incidência
YLD – *Years Lived with Disability*

1. Introdução

São Tomé e Príncipe (STP) é um pequeno país situado no Golfo da Guiné, em África, composto por duas ilhas, São Tomé e ilha do Príncipe, com uma população estimada de 197.700 habitantes em 2017. O país é dividido administrativamente em sete distritos: seis na ilha de São Tomé – Água Grande, Cantagalo, Caué, Lembá, Lobata, Mé-Zochi – e um na Região Autónoma do Príncipe. STP possui um clima tropical húmido, com uma temperatura média de 25,6° em 2017, com duas estações: estação chuvosa entre setembro e junho, e uma estação mais seca, de junho a setembro. Em 2017, a esperança de vida à nascença era 67,3 anos, sendo superior nas mulheres (70,5 anos) relativamente aos homens (64,0 anos). A distribuição da população é assimétrica pelos distritos, com maior concentração da população nos distritos a nordeste da ilha de São Tomé: 75.974 habitantes em Água Grande, 49.852 em Mé-Zochi, 19.006 em Cantagalo, 21.569 em Lobata, 15.891 em Lembá e 7.132 em Caué (1).

Ao longo dos anos têm ocorrido com regularidade casos de celulite em STP, segundo relato de responsáveis dos serviços de saúde deste país. O sistema de saúde de STP não dispõe de informação sistematizada com dados concretos de anos precedentes relativos a este problema. Porém, na segunda metade do ano de 2016, vários casos necessitaram de internamento, o que se traduziu na sobrelotação das enfermarias do Hospital Dr. Ayres de Menezes (HAM) e subsequente alerta das autoridades, com monitorização dos casos ocorridos. O contínuo aparecimento de casos levou a que a 24 de janeiro de 2017 fosse notificada a situação e efetuado um pedido de colaboração à Organização Mundial da Saúde (OMS) (2).

As infeções necrotizantes na pele e nos tecidos moles são infeções raras, potencialmente fatais, e são classificadas como celulites, miosites ou fascíteis, consoante a sua localização e a profundidade de infeção (3,4). No caso da celulite, a infeção atinge a derme e tecido subcutâneo, quando ocorre uma quebra de continuidade da pele e com a entrada de agentes patogénicos (5). As infeções necrotizantes podem ocorrer após lesões traumáticas, feridas da pele e mucosas, e lesões dos tecidos moles não penetrantes (6). A celulite é uma doença com importante carga de doença e, a nível mundial, entre 2006 e 2016 foi descrita como sendo a sexta causa com maior aumento da taxa de anos de vida saudável perdidos (*Disability-Adjusted Life Year - DALY*) padronizada para idade (7). Em São Tomé e Príncipe as doenças da pele foram a principal causa de anos de vida

perdidos por incapacidade ou doença (*Years Lived with Disability* - YLD) entre 1990 e 2016, sendo responsáveis por 8,96% do total de YLD em 2016 (8).

Segundo vários autores (4–6,9–11), o desenvolvimento de celulite necrotizante parece ser facilitado pela exposição aos seguintes fatores de risco: rutura da barreira cutânea, linfedema, doença vascular periférica e gravidez. A toma de anti-inflamatórios não esteroides poderá atrasar o diagnóstico e parece estar associada a maior risco de celulite necrotizante (4,11). O consumo de álcool e o tabagismo não foram associados a um risco aumentado de celulite necrotizante (5,9). Estudos realizados em países africanos identificaram a presença de intertrigo¹ interdigitoplantar como fator de risco para celulite (12,13). Adicionalmente, as exposições ambientais também são, muitas vezes, um importante fator de risco para o desenvolvimento de celulite (3). O contacto de uma ferida com água do mar, água de rio ou terra pode introduzir diferentes agentes causadores de celulite (3). É de salientar o facto de a maior parte dos estudos sobre celulite serem desenvolvidos em contexto hospitalar e não abordarem as exposições ambientais como possíveis fatores de risco, bem como o facto de existirem poucos estudos desenvolvidos em África que abordem esta patologia.

Antes de 2017, a incidência de celulite necrotizante em STP era desconhecida, mas o valor estimado pela OMS apontava para que fosse inferior a 20 novos casos por mês. Durante o período de acréscimo de casos, o pico de notificação de novos casos de celulite necrotizante ocorreu na semana 50 de 2016, com 108 novos casos (14). A partir dessa semana, o número de novos casos/semana foi mantendo uma tendência globalmente decrescente, até ser atingido o mínimo de 8 novos casos/semana na semana 23 de 2017. Coincidentemente ao início do período das chuvas (semana 36 de 2017), o número de novos casos por semana aumentou para valores acima dos 20 casos/semana (15–17).

Desde o início da epidemia² de celulite necrotizante em STP em setembro de 2016 e até ao dia 9 de dezembro de 2017, foram notificados 2368 casos, sem mortes atribuídas diretamente à infeção, com 35 novos casos notificados na semana 48 (18). O surto afetou todos os distritos do país, contudo na Região Autónoma do Príncipe (RAP), apenas houve registos oficiais no início de 2017. Por distritos, observaram-se diferenças nas taxas de

¹ Intertrigo: inflamação da pele resultante do atrito de duas superfícies cutâneas contíguas, sob a forma de simples rubor ou eczema húmido (Manuila et al. 2004).

² Epidemia: ocorrência de um número de casos de doença ou situação de saúde claramente acima da expectativa normal numa comunidade ou região (Porta et al., 2014).

incidência (TI): Caué (TI=28,7 novos casos/1000 habitantes), Lembá (TI=15,5 novos casos/1000 hab.) e Cantangalo (TI=14,4 novos casos/1000 hab.), foram as três regiões mais afetadas; e as regiões menos afetadas foram Água-Grande (TI=7,8 novos casos/1000 hab.) e a RAP (TI=6,6 novos casos/1000 hab.) (15).

Entre fevereiro e março de 2017 foi realizado um estudo de caso-controlo na ilha de São Tomé em indivíduos em internamento hospitalar para identificar possíveis fatores de risco e modos de transmissão da doença, numa amostra de 45 casos e 95 controlos (19). A análise dos dados deste estudo indica que ter uma lesão/ferida nas 2 semanas antes do internamento aumenta significativamente a chance de ter a doença. Comparativamente com os controlos, os casos apresentam uma menor frequência de uma consulta numa unidade de saúde duas semanas antes do internamento e de um problema de saúde recorrente (20). Até esse momento, nos casos de celulite necrotizante de São Tomé tinham sido isolados laboratorialmente diferentes agentes patológicos, nomeadamente *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*, mas nenhum se encontrava confirmado como sendo o agente responsável (14). Estas informações suportam a importância de se investigar diferentes exposições ambientais que possam ser possíveis fatores de risco para a celulite necrotizante. Os resultados do estudo anterior levam assim a crer que seja importante investigar a doença em indivíduos não sujeitos a internamento hospitalar, e quais os mecanismos e contextos subjacentes ao aparecimento de lesões/feridas que possam propiciar o desenvolvimento desta doença, com o intuito de obter assim informação mais objetiva e necessária para o delineamento e implementação de estratégias de prevenção primária de celulite necrotizante.

Assim, o presente trabalho pretendeu responder à questão “Quais os fatores associados a diagnóstico de celulite necrotizante na ilha de São Tomé, na República Democrática de São Tomé e Príncipe?”.

1.1 Finalidade e objetivos

1.1.1 Finalidade

O presente estudo teve como finalidade identificar fatores potencialmente associados à celulite necrotizante na ilha de São Tomé na República Democrática de São Tomé e Príncipe e dessa forma contribuir para colmatar a lacuna de conhecimento existente sobre esta doença nesta população e contribuir para o planeamento de intervenções de saúde pública, nomeadamente intervenções de prevenção primária.

1.1.2 Objetivo geral

O objetivo geral do presente estudo foi identificar fatores associados à celulite necrotizante na ilha de São Tomé na República Democrática de São Tomé e Príncipe, entre 1 de abril e 10 de junho de 2018.

1.1.3 Objetivos específicos

A partir do objetivo geral desenvolveram-se os seguintes objetivos específicos:

1. Comparar casos e controlos quanto a ocorrência de celulite necrotizante e características sociodemográficas;
2. Comparar casos e controlos quanto a ocorrência de celulite necrotizante e atividades/exposições ambientais;
3. Comparar casos e controlos quanto a ocorrência de celulite necrotizante e informações de cuidados e saúde;
4. Verificar a associação da ocorrência de celulite necrotizante e hábitos de consumo e dados antropométricos;
5. Identificar os principais fatores de risco associados à celulite necrotizante em São Tomé.

Para o presente estudo foram consideradas características sociodemográficas: a idade, o sexo, o nível de instrução, a principal profissão e tamanho do agregado familiar. Em informações sobre atividades e exposições ambientais incluiu-se atividades nos tempos livres, utilização de mota, contacto com animais, utilização de produtos químicos, frequência de utilização de vestuário e calçado protetor, tipo de vestuário e calçado utilizado, tipo de cultura agrícola, tipo de água utilizado no domicílio, fonte de água para tomar banho, contacto com água estagnada e local de depósito do lixo doméstico. Como informações sobre cuidados e saúde considerou-se: consulta médica nas últimas 2 semanas, internamento nos últimos 30 dias, tipo de tratamento habitual de uma ferida/lesão, lesão cutânea nas últimas 2 semanas, tipo de ferida/lesão; tipo de corte, localização da ferida, atividade aquando do ferimento, toma de anti-inflamatórios nas últimas 2 semanas, doença crónica, gravidez, intertrigo interdigitoplantar, linfedema e doença vascular periférica. Relativamente a hábitos de consumo e dados antropométricos, foi incluído o consumo de álcool e de tabaco, peso e altura.

2. Material e métodos

2.1 Tipo de estudo

O estudo realizado foi um estudo observacional, caso-controlo, analítico (21), emparelhado numa relação de 1 caso para 3 controlos comunitários, com emparelhamento segundo sexo, grupo etário e local de residência. Optou-se por este tipo de estudo por ser o mais adequado para estudar a relação existente entre uma doença e fatores que lhe possam estar associados (22,23), privilegiando a comunidade em vez do contexto hospitalar (24).

2.2 Unidade de observação

Casos: Indivíduo com 18 ou mais anos residente na ilha de São Tomé na República Democrática de São Tomé e Príncipe, com diagnóstico de celulite necrotizante entre 1 de abril e 10 de junho de 2018.

Controlos: Indivíduo com 18 ou mais anos residente na ilha de São Tomé na República Democrática de São Tomé e Príncipe entre 1 de abril e 10 de junho de 2018, sem diagnóstico de celulite necrotizante, emparelhados com os casos por vizinhança (casas mais próximas), por sexo e por grupo etário quinquenal.

2.3 População alvo

Casos: População com 18 ou mais anos residente na ilha de São Tomé na República Democrática de São Tomé e Príncipe, com diagnóstico de celulite necrotizante.

Controlos: População com 18 ou mais anos residente na ilha de São Tomé na República Democrática de São Tomé e Príncipe, sem diagnóstico de celulite necrotizante.

2.4 População em estudo

Casos: Indivíduos com 18 ou mais anos residentes na ilha de São Tomé, com diagnóstico de celulite necrotizante entre 1 de abril de 2018 e 10 de junho de 2018.

Controlos: Indivíduos com 18 ou mais anos residentes na ilha de São Tomé entre 1 de abril de 2018 e 10 de junho de 2018, sem diagnóstico de celulite necrotizante.

2.5 Casos

Indivíduos com 18 ou mais anos residentes na ilha de São Tomé com diagnóstico de celulite necrotizante (infecção cutânea aguda que afeta a epiderme, derme e tecido subcutâneo com necrose) numa unidade de saúde (posto de saúde, centro de saúde ou

hospital) na ilha de São Tomé entre 1 de abril e 10 de junho de 2018. Após o diagnóstico nas unidades de saúde, os casos foram referenciados pelos profissionais de saúde, nomeadamente pelos Responsáveis Distritais de Epidemiologia (RDE) das unidades de saúde, que juntamente com a investigadora, e com os elementos do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE) do Ministério da Saúde de STP, sinalizaram os casos para integrar o presente estudo, após assinatura do consentimento informado.

2.5.1 Critérios de inclusão dos casos:

- Diagnóstico de celulite necrotizante entre 1 de abril e 10 de junho de 2018;
- Idade igual ou superior a 18 anos;
- Residir na ilha de São Tomé;
- Aceitar participar no estudo, mediante a assinatura do consentimento informado.

2.5.2 Critérios de exclusão dos casos:

- Diagnóstico de celulite necrotizante antes de 1 de abril de 2018;
- Idade inferior a 18 anos;
- Recusar participar no estudo.

2.6 Controlos

Indivíduos com 18 ou mais anos residentes na ilha de São Tomé entre 1 de abril e 10 de junho de 2018, emparelhados por vizinhança (casas mais próximas), por sexo e por grupo etário quinquenal.

A identificação dos controlos foi efetuada pelos RDE cumprindo os critérios definidos após a identificação dos casos em articulação com a investigadora e com os profissionais do DVE.

2.6.1 Critérios de inclusão dos controlos:

- Idade igual ou superior a 18 anos;
- Residir na ilha de São Tomé;
- Ser vizinho (casa mais próxima) do caso correspondente;
- Ser do mesmo sexo que o caso correspondente;
- Ser do mesmo grupo etário quinquenal que o caso correspondente;
- Aceitar participar no estudo, mediante a assinatura do consentimento informado.

2.6.2 Critérios de exclusão dos controlos:

- Diagnóstico de celulite necrotizante atual ou passado;
- Idade inferior a 18 anos;

- Recusar participar no estudo.

2.7 Tamanho da amostra

Com recurso ao package “EpiR” do programa R versão 3.4.3 foram efetuados cálculos numa relação de 1 caso para 3 controlos [1:3], numa situação de emparelhamento e construídos os isográficos resultantes das fórmulas propostas por Dupont (25) para estimar o tamanho da amostra de casos (e de controlos) para detetar um valor mínimo de *Odds Ratio* (OR) de 2,5, considerando um nível de significância de 5%, uma potência de teste de 80%, um coeficiente de associação *phi* entre casos e controlos de 0,10 e percentagens de exposição nos controlos a rondar os 40% (20). (Figura 1).

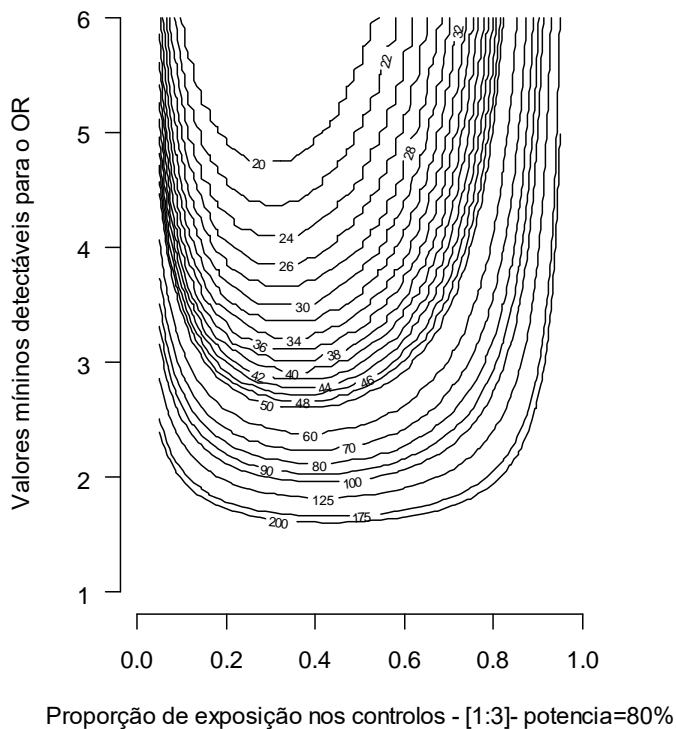


Figura 1. Número de casos (indicado sobre a curva) num estudo de caso-controlo emparelhado numa relação [1:3]

Portanto, o número total de participantes necessários, de acordo com estimações da proporção de exposição entre os controlos e os casos para detetar um $OR > 2,5$ entre uma exposição e a doença foi estimado em 60 casos. A amostra foi obtida por amostragem consecutiva (26) a partir dos casos diagnosticados nas unidades de saúde da ilha de São Tomé.

2.8 Variáveis

Foram recolhidas variáveis sobre informações sociodemográficas, informações sobre atividades e exposições ambientais e informações sobre saúde e cuidados.

Variável dependente: diagnóstico de celulite necrotizante.

Variáveis de emparelhamento: sexo; idade (grupo etário); “local” de residência.

Variáveis independentes: restante variáveis descritas no [Anexo A](#).

A operacionalização das variáveis encontra-se exposta no Anexo A. Quadro A.1.

A definição dos domínios das variáveis sociodemográficas e de atividades e exposições ambientais foi baseada nas definições e metodologia do Instituto Nacional de Estatística de São Tomé e Príncipe utilizados para o IV Recenseamento Geral da População e da Habitação 2012 (27). A definição dos domínios das variáveis atividades nos tempos livres, tipo de água utilizada para tomar banho e tipo de atividade em que ocorreu a ferida teve também em conta diferentes exposições ambientais que podem contribuir para o desenvolvimento de celulite (3). Nas variáveis referentes a consulta numa unidade de saúde e lesão cutânea nas últimas 2 semanas utilizou-se o mesmo período temporal definido no estudo de caso-controlo realizado em São Tomé em 2017 (20), alicerçado na história natural da doença e no facto referido por Abramson, 2008, de que muitos indivíduos têm dificuldades em recordar acontecimentos anteriores para além deste limite temporal (22). A presença de linfedema foi averiguada através da medição da circunferência dos membros e uma diferença superior a 2 cm foi considerada definidora de linfedema, tal como preconizado por Murdaca (28). A presença de indicadores de doença vascular periférica foi verificada com perguntas e exame objetivo direcionados para achados sugestivos de doença arterial periférica baseados nas recomendações 2016 da *American Heart Association/American College of Cardiology* (29) e sugestivos de doença venosa baseados na classificação *Clinical-Etiology-Anatomy-Pathophysiology* (CEAP) do *American Venous Forum* (30). Quanto ao intertrigo interdigitoplantar, foi considerado como presente se observado em pelo menos um dos espaços interdigitais do pé. Na variável gravidez foi considerado o auto-reporte de estar grávida. Na variável altura foi considerado o valor registado no cartão de identificação do indivíduo e na variável peso foi considerado o valor auto-reportado pelo participante no estudo.

2.9 Fontes e suportes de informação

Sistema de informação das unidades de saúde ilha de São Tomé: consulta de livros de registos e de processos clínicos dos doentes com diagnóstico de celulite necrotizante, pelos profissionais de saúde e RDE.

Questionário ([Anexo B.](#)).

Formulário ([Anexo C.](#)).

2.10 Técnicas de recolha de dados

Como instrumento de recolha de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado (31) em papel ([Anexo B.](#)). As variáveis que foram obtidas com recurso a exame físico e medições (linfedema e doença vascular periférica) foram registadas num formulário ([Anexo C.](#)), que por questões de logística se encontrava anexo ao questionário. Na medição da circunferência dos membros, o perímetro foi comparado em dois pontos estandardizados em cada membro (32): no membro superior foi medida a circunferência no punho e 10 cm distal em relação aos epicôndilos laterais; no membro inferior foi medida a circunferência 5 cm acima do maléolo interno e 5 cm acima do polo superior da rótula. As medições da circunferência dos membros foram realizadas com uma fita de medição de circunferência ergonómica com precisão milimétrica, modelo 201 da marca Seca, referência do produto: SEC-201. O questionário (um questionário por caso/controlo) foi aplicado através de entrevista estruturada (31,33) pelo responsável distrital de epidemiologia, e um enfermeiro da equipa local de celulite necrotizante preencheu a parte do formulário referente às variáveis com exame físico, aos indivíduos que cumpriam os critérios de inclusão no estudo. Para identificação dos três controlos, foi identificada a casa do caso a partir da qual foram identificadas as casas mais próximas (num raio de cerca de 2 Km) onde residia um controlo elegível (24).

2.11 Operacionalização do estudo

Para adequação do questionário e uniformização e padronização de procedimentos foi realizado um ensaio piloto entre 21 e 30 de março de 2018. Uma das primeiras etapas dos trabalhos realizados em São Tomé foi a adaptação do questionário e do consentimento informado à linguagem local com auxílio de peritos do Ministério da Saúde de STP. Seguiu-se seleção e formação das equipas de entrevistadores, quer RDE, quer enfermeiros. Foram constituídas 7 equipas de entrevistadores (1 equipa por cada Centro de Saúde e 1 equipa no HAM), constituídas pelo RDE e enfermeiro da unidade/distrito

em questão, tendo sido dado preferência aos profissionais que já integravam as equipas locais de celulite necrotizante. A formação das equipas de entrevistadores teve componente prática e teórica. Após a formação das equipas, realizou-se o pré-teste ao questionário, com cada equipa a aplicar o questionário a 1 caso e respetivos 3 controlos. A análise do pré-teste serviu para detetar a necessidade de adaptar a linguagem de duas perguntas. O ensaio piloto permitiu também perceber dificuldades e necessidades sentidas pelas equipas antes do arranque do período de recolha de dados para o estudo. Com a informação proveniente do ensaio piloto foram realizados alguns ajustes no questionário e foi fornecido mais material aos elementos das equipas entrevistadoras, nomeadamente material de proteção contra condições climatéricas adversas (capa de chuva e galochas), e assegurado forma de transporte das equipas para zonas mais distantes dos serviços de saúde na ilha.

Os questionários foram aplicados pelas equipas entrevistadoras após a identificação dos casos e respetivos controlos pelas equipas de entrevistadores, profissionais do DVE e investigadora. Na identificação dos controlos, caso houvesse mais de três indivíduos que cumpriam todos os critérios de inclusão e residiam à mesma distância do caso correspondente, foram sorteados quais os três indivíduos que entraram no estudo.

Após a receção e verificação de incongruências nos questionários, foi construída uma base de dados no programa IBM SPSS Statistics versão 24.0, a partir das informações recolhidas nos questionários.

2.12 Análise dos dados

Os dados obtidos pela aplicação dos questionários foram informatizados, e após validação da base de dados, sujeitos a posterior análise estatística, com recurso ao programa IBM SPSS Statistics versão 24.0, completando com o package *survival* do programa R.

A análise estatística iniciou-se com a caracterização de cada variável, com apresentação das medidas de localização e dispersão para as variáveis quantitativas (média e desvio padrão ou mediana e P25-P75) e das frequências absolutas e relativas para as variáveis qualitativas. A comparação de frequências e algumas associações de variáveis qualitativas foram efetuadas com recurso ao teste de Qui-Quadrado, sempre que todas as frequências esperadas foram superiores a 5, em tabelas 2×2, ou se menos de 25% das frequências esperadas foram inferiores a 5 em tabelas com dimensões superiores. Quando não se verificaram estes pressupostos utilizou-se o teste de Fisher. Para comparar casos e controlos relativamente a variáveis quantitativas, usou-se o teste T-Student, no caso da

verificação das condições de normalidade (testes de Kolmogorov-Smirnov e de Shapiro-Wilk) e homogeneidade das variâncias (teste de Levene). Em caso de falha destes pressupostos recorreu-se ao teste de Mann-Whitney. De forma a respeitar o emparelhamento de casos e controlos, utilizou-se a regressão logística simples condicionada para obter o valor do OR bruto e respetivo intervalo de confiança a 95%, evitando quer o teste de Qui-Quadrado, quer o uso da regressão logística simples tradicional. Para isto seguiu-se o procedimento disponível em <https://www-304.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21477360>, para o programa SPSS ou a função *clogit* do package *survival* do Programa R (34). Posteriormente exploraram-se vários modelos de regressão logística múltipla condicional para analisar simultaneamente possíveis fatores de risco, controlando confundimentos e obtendo os OR ajustados. Para os modelos optou-se por se selecionar variáveis com p inferior a 0,10 ou com relevância epidemiológica. O Critério de Informação de Akaike (AIC) e o Critério Bayesiano de Schwarz (BIC) foram usados na escolha dos modelos.

Foi utilizado um nível de significância (α) de 0,05 para as análises bivariadas (35).

2.13 Financiamento

O presente estudo fez parte no projeto “Intervenção para o controlo da celulite necrotizante em São Tomé e Príncipe”, realizado em parceria com a Direção-Geral da Saúde, Instituto Gulbenkian de Ciência, Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe, tendo contado com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian e do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP.

2.14 Aspetos éticos

Apenas foram recolhidos dados de indivíduos com 18 ou mais anos, com autonomia de decisão, após obtenção de consentimento livre e informado ([Anexo D](#)).

Os processos clínicos e livros de registo que foram consultados, foram consultados apenas por profissionais de saúde do Ministério da Saúde de STP, que já tinham acesso a estes processos nas unidades de saúde, e pela investigadora, que se encontram sob sigilo profissional, e foram utilizados unicamente para efeitos da presente investigação. Os indivíduos que foram identificados como necessitando cuidados de saúde aquando da participação no estudo foram referenciados para uma consulta numa unidade de saúde.

Os questionários do estudo ficaram arquivados em local seguro em São Tomé, sob a responsabilidade dos elementos do DVE. A base de dados construída pela investigadora está anonimizada, encriptada e é confidencial.

Todos os dados recolhidos foram e serão utilizados apenas no âmbito da presente investigação, nomeadamente nesta dissertação e posterior publicação ou em apresentações científicas.

O presente estudo está inserido no projeto “Intervenção para o controlo da celulite necrotizante em São Tomé e Príncipe” e mereceu parecer favorável da Comissão de Ética na Saúde de STP ([Anexo E](#)).

3. Resultados

De 1 de abril a 10 de junho de 2018 foram recrutados 300 indivíduos, 75 casos e 225 controlos, para o estudo de caso-controlo. Dos 75 casos recrutados, 31 (41,3%) eram do sexo masculino e 44 (58,7%) do sexo feminino. O emparelhamento, na proporção de 1 caso para 3 controlos, realizou-se por sexo, grupo etário e vizinhança de residência do caso. Como seria de esperar, os grupos foram homogéneos na distribuição por sexo ($p=1,000$) e, apesar de algumas dificuldades no emparelhamento por idade, nomeadamente em idades mais avançadas, casos e controlos apresentaram idades semelhantes ($p=0,642$). Quanto à distribuição por distrito, Mé-Zóchi e Água Grande foram os distritos com maior número de casos a entrar para o estudo (21 e 19 casos respetivamente). A distribuição dos casos pelos seis distritos da ilha de São Tomé pode ser observada na Figura 2.

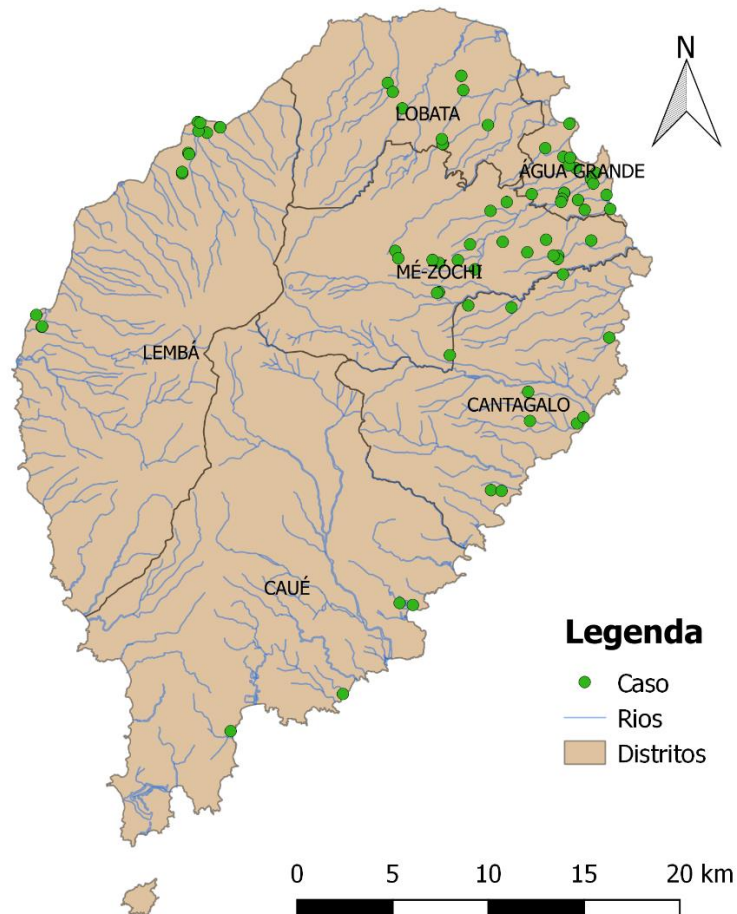


Figura 2. Mapa com a distribuição geográfica dos casos de celulite necrotizante

Relativamente ao nível de escolaridade dos indivíduos em estudo, 25,3% dos casos e 12,3% dos controlos não frequentaram qualquer nível de ensino, 40% dos casos e 47,6%

dos controlos frequentaram o ensino básico, e apenas 21,3% dos casos e 34,2% dos controlos frequentaram ensino secundário, profissional ou superior (Quadro 1)

O nível de escolaridade parece relacionar-se com a ocorrência de celulite necrotizante. Indivíduos sem nível de escolaridade têm maior possibilidade de ter a doença do que indivíduos com nível de escolaridade secundário/profissional/superior ($p=0,001$, OR 6,912 (IC95% 2,272-21,025)). Indivíduos cujo último nível de ensino frequentado foi o pré-escolar têm cerca de 5 vezes mais possibilidade de desenvolver a doença do que indivíduos que frequentaram ensino secundário/profissional/superior ($p=0,003$, OR=5,597 (IC95% 1,179-17,611)). Salienta-se que 25,3% dos casos não frequentaram qualquer nível de escolaridade, enquanto nos controlos a proporção é de 12,9%, e que só 31% do total de indivíduos frequentou ensino secundário, profissional ou superior.

Quadro 1. Resultados sobre nível de escolaridade de casos, controlos e amostra total

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | Total (n=300) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|---|-----------------------|-------------------------------|---------------------------|--------------|----------------------|
| Último nível de escolaridade | | | | | |
| Sem nível | 19 (25,3%) | 29 (12,9%) | 48 (16,0%) | 0,001 | 6,912 (2,272-21,025) |
| Pré-escolar | 10 (13,3%) | 12 (5,3%) | 22 (7,3%) | 0,003 | 5,597 (1,779-17,611) |
| Ensino básico | 30 (40,0%) | 107 (47,6%) | 137 (45,7%) | 0,240 | 1,587 (0,735-3,424) |
| Ensino secundário/profissional/superior | 16 (21,3%) | 77 (34,2%) | 93 (31,0%) | * | |

Legenda: * - categoria de referência

Na análise da principal profissão dos indivíduos que entraram no estudo não se verificam diferenças estatisticamente significativas, contudo salienta-se o facto de 22,0% dos indivíduos serem agricultores e 26,7% serem domésticas/trabalhadoras domésticas/limpeza (Quadro 2). Nos 22,7% de casos e 13,8% de controlos que referiram ter outras profissões, foram mencionadas profissões como motorista, segurança e estar reformado. No que concerne às atividades nos tempos livres, destaca-se que mais de 1/3 dos casos e dos controlos se dedicam a atividades de agricultura (Quadro 3).

Quadro 2. Resultados sobre principal profissão em casos, controlos e amostra total

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | Total (n=300) n (%) | p - valor |
|--|-----------------------|-------------------------------|---------------------------|-----------|
| Principal profissão | | | | 0,859* |
| Agricultores | 16 (21,3%) | 50 (22,2%) | 66 (22,0%) | |
| Trabalhadores da pesca | 5 (6,7%) | 10 (4,4%) | 15 (5,0%) | |
| Vendedores ambulantes | 4 (5,3%) | 10 (4,4%) | 14 (4,7%) | |
| Vianteiros | 1 (1,3%) | 5 (2,2%) | 6 (2,0%) | |
| Construção civil | 2 (2,7%) | 12 (5,3%) | 14 (4,7%) | |
| Artesão | 0 (0,0%) | 2 (0,9%) | 2 (0,7%) | |
| Mecânico | 0 (0,0%) | 3 (1,3%) | 3 (1,0%) | |
| Operadores de máquinas ou montagem | 0 (0,0%) | 1 (0,4%) | 1 (0,3%) | |
| Quadros superiores e dirigentes | 0 (0,0%) | 1 (0,4%) | 1 (0,3%) | |
| Técnicos e profissionais médios | 2 (2,7%) | 8 (3,6%) | 10 (3,3%) | |
| Pessoal administrativo | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | |
| Pessoal do comércio | 2 (2,7%) | 8 (3,6%) | 10 (3,3%) | |
| Militares/paramilitares | 2 (2,7%) | 1 (0,4%) | 3 (1,0%) | |
| Estudante | 1 (1,3%) | 8 (3,6%) | 9 (3,0%) | |
| Doméstica/trabalhadora doméstica/limpeza | 19 (25,3%) | 60 (27,1%) | 80 (26,7%) | |
| Desempregados | 4 (5,3%) | 14 (6,2%) | 18 (6,0%) | |
| Outro | 17 (22,7%) | 31 (13,8%) | 48 (16,0%) | |

Legenda: * - Teste exato de Fisher

Quadro 3. Resultados sobre atividades nos tempos livres em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|---------------------------------|-----------------------|-------------------------------|-----------|------------------------|
| Agricultura | | | | |
| Não | 46 (61,3%) | 136 (60,4%) | * | |
| Sim | 29 (38,7%) | 89 (39,6%) | 0,861 | 0,940 (0,472-1,872) |
| Apanha de marisco no mar | | | | |
| Não | 75 (100,0%) | 217 (96,4%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 8 (3,6%) | 0,289 | 0,011 (0,000-47,319) |
| Apanha de marisco no rio | | | | |
| Não | 75 (100,0%) | 222 (98,7%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 3 (1,3%) | 0,529 | 0,020 (0,000-3876,437) |
| Apanha de búzios de mato | | | | |
| Não | 64 (85,3%) | 191 (84,9%) | * | |
| Sim | 11 (14,7%) | 34 (15,1%) | 0,914 | 0,954 (0,406-2,241) |
| Artesanato | | | | |
| Não | 75 (100,0%) | 217 (96,4%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 8 (3,6%) | 0,312 | 0,027 (0,000-29,622) |
| Jardinagem | | | | |
| Não | 74 (98,7%) | 219 (97,3%) | * | |
| Sim | 1 (1,3%) | 6 (2,7%) | 0,521 | 0,500 (0,060-4,153) |
| Pesca | | | | |
| Não | 73 (97,3%) | 212 (94,2%) | * | |
| Sim | 2 (2,7%) | 13 (5,8%) | 0,208 | 0,255 (0,030-2,145) |
| Outra | | | | |
| Não | 63 (84,0%) | 177 (78,7%) | * | |
| Sim | 12 (16,0%) | 48 (21,3%) | 0,264 | 0,635 (0,286-1,409) |

Legenda: * - categoria de referência

No que diz respeito a atividades e exposições ambientais incluídas no questionário, não há diferenças significativas entre casos e controlos. (Quadro 4, Quadro 5, Quadro 6 e Quadro 7). Contudo, ressalta o facto de mais de 75% dos inquiridos referirem andar de

motoqueiro, de mais de 60% referirem que costumam capinar e que cerca de 30% inquiridos afirmam ter mexido em terra/barro nas últimas 2 semanas (Quadro 4).

Quadro 4. Resultados sobre atividades e exposições ambientais em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|---|-------------------------|----------------------------|--------------|---------------------|
| Andar de motoqueiro | | | | |
| Não | 16 (21,3%) | 54 (24,0%) | * | |
| Sim | 59 (78,7%) | 171 (76,0%) | 0,596 | 1,210 (0,598-2,447) |
| Se costuma andar de motoqueiro, alguma vez se queimou no tubo de escape? | | | | |
| Não | 46 (78,0%) [†] | 108 (63,2%) [‡] | * | |
| Sim | 13 (22,0%) [†] | 63 (36,8%) [‡] | 0,061 | 0,510 (0,252-1,030) |
| Acidente rodoviário nos últimos 2 meses? | | | | |
| Não | 72 (96,0%) | 215 (95,6%) | * | |
| Sim | 3 (4,0%) | 10 (4,4%) | 0,869 | 0,895 (0,238-3,359) |
| Houve abate de árvore na localidade de residência? | | | | |
| Não | 53 (70,7%) | 169 (75,1%) | * | |
| Sim | 22 (29,3%) | 56 (24,9%) | 0,355 | 1,402 (0,686-2,866) |
| Costuma capinar? | | | | |
| Não | 29 (38,7%) | 84 (37,3%) | * | |
| Sim | 46 (61,3%) | 141 (62,7%) | 0,790 | 0,910 (0,454-1,823) |
| Mordedura/arranhão de animal | | | | |
| Não | 68 (90,7%) | 214 (95,1%) | * | |
| Sim | 7 (9,3%) | 11 (4,9%) | 0,157 | 2,116 (0,749-5,975) |
| Podar, serrar, cortar lenha ou mato nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 59 (78,7%) | 162 (72,0%) | * | |
| Sim | 16 (21,3%) | 63 (28,0%) | 0,182 | 0,604 (0,287-1,268) |
| Nas últimas 2 semanas, apanhou fruta ou legumes? | | | | |
| Não | 60 (80,0%) | 165 (73,3%) | * | |
| Sim | 15 (20,0%) | 60 (26,7%) | 0,206 | 0,638 (0,318-1,279) |
| Mexeu em algum produto químico nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 72 (96,0%) | 218 (96,9%) | * | |
| Sim | 3 (4,0%) | 7 (3,1%) | 0,706 | 1,311 (0,321-5,357) |
| Nas últimas 2 semanas, mexeu em terra/barro? | | | | |
| Não | 52 (69,3%) | 159 (70,7%) | * | |
| Sim | 23 (30,7%) | 66 (29,3%) | 0,795 | 1,094 (0,556-2,150) |

Legenda: * - categoria de referência; [†] - n(casos)=59; [‡] - n(controlos)=171.

De entre os inquiridos que referiram podar, serrar, cortar lenha ou mato nas duas semanas anteriores (Quadro 5) e nos que referiram ter mexido em terra nas duas semanas anteriores (Quadro 6), não se verificaram diferenças estatisticamente significativas quanto ao de vestuário de proteção usado. Também não houve diferenças entre casos e controlos quanto ao contacto com diferentes tipos de cultura (Quadro 7).

Quadro 5. Resultados sobre utilização material ou vestuário protetor ao podar, serrar, cortar lenha ou mato em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=16) n (%) | Controlos (n=63) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|-----------------------------------|-----------------------|---------------------------|--------------|-----------------------|
| Usou sapato fechado/botim? | | | | |
| Não | 10 (62,5%) | 29 (46,0%) | 1,00 | 1,00 (0,182-5,508) |
| Sim | 6 (37,5%) | 34 (54,0%) | * | |
| Usou sapato aberto? | | | | |
| Não | 8 (50,0%) | 30 (47,6%) | * | |
| Sim | 8 (50,0%) | 33 (52,4%) | 0,366 | 0,458 (0,084-2,489) |
| Usou calção? | | | | |
| Não | 12 (75,0%) | 40 (63,5%) | * | |
| Sim | 4 (25,0%) | 23 (36,5%) | 0,452 | 0,022 (0,000-462,067) |
| Usou calça? | | | | |
| Não | 9 (56,3%) | 26 (41,3%) | 0,516 | 0,436 (0,036-5,320) |
| Sim | 7 (43,8%) | 37 (58,7%) | * | |
| Usou outra proteção? | | | | |
| Não | 12 (75,0%) | 48 (76,2%) | 0,483 | 2,491 (0,195-31,852) |
| Sim | 4 (25,0%) | 15 (23,8%) | * | |

Legenda: * - categoria de referência.

Quadro 6. Resultados sobre utilização de material ou vestuário protetor ao mexer em terra/barro em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=23) n (%) | Controlos (n=66) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|--|-----------------------|---------------------------|--------------|----------------------|
| Se mexeu em terra/barro, usou luvas? | | | | |
| Não | 22 (95,7%) | 63 (95,5%) | 1,0 | ---- |
| Sim | 1 (4,3%) | 3 (4,5%) | | |
| Usou sapato fechado/botim? | | | | |
| Não | 13 (56,5%) | 23 (34,8%) | 0,885 | 1,134 (0,206-6,244) |
| Sim | 10 (43,5%) | 43 (65,2%) | * | |
| Usou sapato aberto? | | | | |
| Não | 10 (43,5%) | 44 (66,7%) | * | |
| Sim | 13 (56,5%) | 22 (33,3%) | 0,337 | 3,163 (0,288-34,793) |
| Usou calção? | | | | |
| Não | 12 (52,2%) | 39 (60,0%) | * | |
| Sim | 11 (47,8%) | 26 (40,0%) | 0,904 | 1,090 (0,267-4,458) |
| Usou calça? | | | | |
| Não | 13 (56,5%) | 28 (42,4%) | 0,782 | 0,830 (0,221-3,112) |
| Sim | 10 (43,5%) | 38 (57,6%) | * | |
| Lavou-se imediatamente após mexer na terra/barro? | | | | |
| Não | 5 (21,7%) | 20 (30,3%) | 0,435 | 0,557 (0,128-2,422) |
| Sim | 18 (78,3%) | 46 (69,7%) | * | |
| Usou outra proteção? | | | | |
| Não | 23 (100,0%) | 61 (92,4%) | 0,725 | ---- |
| Sim | 0 (0,0%) | 5 (7,6%) | * | |

Legenda: * - categoria de referência.

Quadro 7. Resultados sobre contacto com culturas

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|--|-----------------------|----------------------------|--------------|---------------------|
| Teve contacto com cultura de cacau nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 62 (82,7%) | 174 (77,3%) | * | |
| Sim | 13 (17,3%) | 51 (22,7%) | 0,242 | 0,619 (0,278-1,381) |
| Teve contacto com cultura de milho nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 70 (93,3%) | 205 (91,1%) | * | |
| Sim | 5 (6,7%) | 20 (8,9%) | 0,503 | 0,675 (0,214-2,129) |

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|---|-----------------------|----------------------------|--------------|---------------------|
| Teve contacto com cultura de banana nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 51 (68,0%) | 136 (60,4%) | * | |
| Sim | 24 (32,0%) | 89 (39,6%) | 0,160 | 0,619 (0,318-1,208) |
| Teve contacto com cultura de café nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 67 (89,3%) | 200 (88,9%) | * | |
| Sim | 8 (10,7%) | 25 (11,1%) | 0,904 | 0,943 (0,365-2,441) |
| Teve contacto com cultura de hortícolas nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 67 (89,3%) | 203 (90,2%) | * | |
| Sim | 8 (10,7%) | 22 (9,8%) | 0,808 | 1,123 (0,441-2,859) |
| Teve contacto com cultura de fruta-pão nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 61 (81,3%) | 166 (73,8%) | * | |
| Sim | 14 (18,7%) | 59 (26,2%) | 0,125 | 0,560 (0,267-1,175) |
| Teve contacto com cultura de abacaxi/ananas nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 72 (96,0%) | 219 (97,3%) | * | |
| Sim | 3 (4,0%) | 6 (2,7%) | 0,551 | 1,556 (0,363-6,674) |
| Teve contacto com outra cultura nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 69 (92,0%) | 212 (94,2%) | * | |
| Sim | 6 (8,0%) | 13 (5,8%) | 0,486 | 1,440 (0,517-4,011) |

Legenda: * - categoria de referência

Relativamente ao destino do lixo doméstico, não há diferenças com significado estatístico para um nível de significância de 5% entre casos e controlos (Quadro 8) porém destaca-se o facto de apenas 15% dos indivíduos referirem que o lixo é recolhido pela câmara ou por empresa privada e de 60% dos indivíduos referirem deitar o lixo em terreno alheio.

Quadro 8. Resultados sobre destino de lixo doméstico em casos, controlos e amostra total

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | Total (n=300) n (%) | p - valor |
|---|-----------------------|-------------------------------|---------------------------|--------------|
| Habitualmente, onde colocam o lixo? | | | | |
| Enterrado/deitado/queimado na propriedade (quintal) | 16 (21,3%) | 53 (23,6%) | 69 (23,0%) | |
| Deitado no rio/ribeiro ou mar | 1 (1,3%) | 3 (1,3%) | 4 (1,3%) | |
| Recolhido pela câmara/empresa privada | 10 (3,3%) | 35 (15,6%) | 45 (15,0%) | |
| Tem outro destino | 0 (0,0%) | 2 (0,9%) | 2 (0,7%) | |
| Deitado em terreno alheio | 48 (64,0%) | 132 (58,7%) | 180 (60,0%) | 0,955 |

Quanto aos tipos de água utilizados em casa, usar água de nascente parece conferir 10 vezes maior chance de desenvolver a doença ($p < 0,001$, OR 10,340 (IC95% 2,897-36,898), Quadro 9).

Quadro 9. Resultados sobre tipos de água utilizados na casa de residência em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | P - valor | OR (IC 95%) |
|--|-----------------------|-------------------------------|--------------|-----------------------|
| Água vinda do rio/ribeira/vala | | | | |
| Não | 60 (80,0%) | 190 (84,4%) | * | |
| Sim | 15 (20,0%) | 35 (15,6%) | 0,222 | 1,808 (0,698-4,678) |
| Furo/água perfurada | | | | |
| Não | 73 (97,3%) | 223 (99,1%) | * | |
| Sim | 2 (2,7%) | 2 (0,9%) | 0,240 | 4,372 (0,373-51,238) |
| Nascente | | | | |
| Não | 60 (80,0%) | 212 (94,2%) | * | |
| Sim | 15 (20,0%) | 13 (5,8%) | <0,001 | 10,340 (2,897-36,898) |
| Água da chuva | | | | |
| Não | 74 (98,7%) | 221 (98,2%) | * | |
| Sim | 1 (1,3%) | 4 (1,8%) | 0,797 | 0,750 (0,084-6,710) |
| Chafariz público | | | | |
| Não | 39 (52,0%) | 122 (54,2%) | * | |
| Sim | 36 (48,0%) | 103 (45,8%) | 0,674 | 1,152 (0,596-2,226) |
| Canalizada da rede pública | | | | |
| Não | 41 (54,7%) | 115 (51,1%) | 0,547 | 1,200 (0,663-2,175) |
| Sim | 34 (45,3%) | 110 (48,9%) | * | |
| Canalizada (incluindo da casa de familiares/vizinhos) | | | | |
| Não | 63 (84,0%) | 188 (83,6%) | 0,916 | 1,046 (0,454-2,409) |
| Sim | 12 (16,0%) | 37 (16,4%) | * | |
| Água de camião cisterna | | | | |
| Não | 74 (98,7%) | 224 (99,6%) | 0,437 | 0,333 (0,021-5,329) |
| Sim | 1 (1,3%) | 1 (0,4%) | * | |
| Água engarrafada | | | | |
| Não | 74 (98,7%) | 223 (99,1%) | 0,741 | 0,667 (0,060-7,352) |
| Sim | 1 (1,3%) | 2 (0,9%) | * | |
| Outro tipo de água | | | | |
| Não | 73 (97,3%) | 223 (99,1%) | * | |
| Sim | 2 (2,7%) | 2 (0,9%) | 0,272 | 3,000 (0,423-21,297) |

Legenda: * - categoria de referência

A distribuição geográfica dos indivíduos que utilizam água de nascente encontra-se na Figura 3. Destaca-se ainda que menos de metade da população refere utilizar água canalizada da rede pública, e a maior parte dos inquiridos utiliza mais do que um tipo de água em casa.

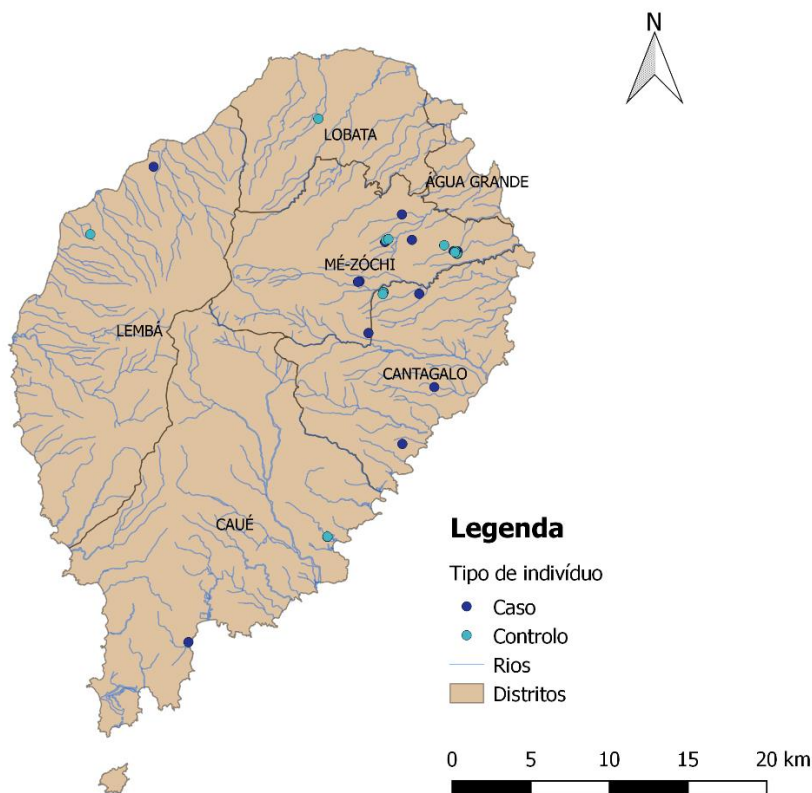


Figura 3. Mapa com a distribuição geográfica de casos e controlos que utilizam água de nascente

Quando inquiridos quanto à reutilização de água para lavar as mãos, 94,7% dos casos e 87,5% dos controlos dizem que não reutilizam, mas os indivíduos que usam outra vez a mesma água para lavar as mãos parecem ter uma menor possibilidade de desenvolver a doença ($p=0,023$, $OR=0,158$ (IC95% 0,032-0,779), Quadro 10). Nas restantes variáveis relacionadas com o contacto com água ou animais não há diferenças com significado estatístico para um nível de significância de 5%, mas destaca-se que mais de um terço dos indivíduos referiram lavar roupa ou loiça no rio/ribeira/vala. De referir ainda que 93,3% dos casos e 85,3% dos controlos afirmam não tomar banho no mar, e 65,3% e 73,3% dos controlos referiram não ter tido contacto com água parada nas 2 semanas antes do inquérito.

Quadro 10. Resultados sobre exposição a águas e animais

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | P - valor | OR (IC 95%) |
|---|-----------------------|----------------------------|--------------|---------------------|
| Quando lava as mãos numa bacia/balde, costuma usar outra vez a mesma água? | | | | |
| Não | 71 (94,7%) | 196 (87,5%) [†] | * | |
| Sim | 4 (5,3%) | 28 (12,5%) [†] | 0,023 | 0,158 (0,032-0,779) |

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|--|-----------------------|-------------------------------|--------------|---------------------|
| Lavar roupa ou loiça no rio/ribeiro/vala | | | | |
| Não | 47 (62,7%) | 143 (63,6%) | * | |
| Sim | 28 (37,3%) | 82 (36,4%) | 0,847 | 1,077 (0,506-2,290) |
| Tomar banho no rio/ribeiro/vala | | | | |
| Não | 58 (77,3%) | 183 (81,7%) [†] | * | |
| Sim | 17 (22,7%) | 41 (18,3%) [†] | 0,377 | 1,403 (0,662-2,975) |
| Tomar banho no mar | | | | |
| Não | 70 (93,3%) | 192 (85,3%) | * | |
| Sim | 5 (6,7%) | 33 (14,7%) | 0,062 | 0,378 (0,136-1,051) |
| Fazer atividades na foz de algum rio/ribeiro | | | | |
| Não | 68 (90,7%) | 211 (93,8%) | * | |
| Sim | 7 (9,3%) | 14 (6,2%) | 0,322 | 1,714 (0,590-4,978) |
| Nas últimas 2 semanas, teve contacto com água parada? | | | | |
| Não | 49 (65,3%) | 165 (73,3%) | * | |
| Sim | 26 (34,7%) | 60 (26,7%) | 0,062 | 2,189 (0,962-4,980) |
| Nas últimas 2 semanas, teve contacto com animais? | | | | |
| Não | 30 (40,0%) | 102 (45,3%) | * | |
| Sim | 45 (60,0%) | 123 (54,7%) | 0,291 | 1,469 (0,720-2,998) |

Legenda: * - categoria de referência; † - n(controlos) =224

Relativamente à frequência de utilização dos diferentes tipos de vestuário e calçado no dia a dia, há diferenças com significado estatístico para um nível de significância de 5% na frequência do uso de calças, uso de sapato fechado e uso de sapato aberto (Quadro 11). Quanto mais frequente é o uso de calças menor é a possibilidade de desenvolver a doença, com os indivíduos que usam algumas vezes calças ($p < 0,001$, $OR = 0,190$ (IC95% 0,078-0,464)) e os que usam calças sempre ($p = 0,001$, $OR = 0,146$ (IC95% 0,048-0,443)) a terem uma menor chance de desenvolver a doença do que os indivíduos que nunca usam calças. Relativamente ao tipo de calçado, os indivíduos que utilizam sempre calçado fechado ($p = 0,031$, $OR = 0,364$ (IC95% 0,146-0,910)) e os que utilizam calçado fechado algumas vezes têm uma menor chance de desenvolver a doença do que os que dizem que nunca usam calçado fechado. E os indivíduos que dizem que usam sempre calçado aberto têm cerca de duas vezes maior possibilidade de desenvolver a doença do que os indivíduos que usam sapato aberto nunca ou algumas ($p = 0,010$, $OR 2,249$ (IC95% 1,192-4,242)).

Quadro 11. Resultados sobre vestuário e calçado em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|---|-----------------------|-------------------------------|--------------|---------------------|
| Costuma andar descalço fora de casa? | | | | |
| Não | 45 (60,0%) | 137 (60,9%) | * | |
| Sim | 30 (40,0%) | 88 (39,1%) | 0,887 | 1,041 (0,597-1,816) |

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|--|-------------------------|-------------------------------|--------------|----------------------|
| Com que frequência usa calças? | | | | |
| Nunca | 29 (38,7%) | 44 (19,6%) | * | |
| Algumas vezes | 33 (44,0%) | 127 (56,4%) | <0,001 | 0,190 (0,078-0,464) |
| Sempre | 13 (17,3%) | 54 (24,0%) | 0,001 | 0,146 (0,048-0,443) |
| Com que frequência usa calção? | | | | |
| Nunca | 17 (22,7%) | 39 (17,3%) | * | |
| Algumas vezes | 33 (44,0%) | 123 (54,7%) | 0,130 | 0,516 (0,219-1,214) |
| Sempre | 25 (33,3%) | 63 (28,0%) | 0,691 | 0,818 (0,305-2,197) |
| Com que frequência usa camisa com manga comprida? | | | | |
| Nunca | 31 (41,3%) | 118 (52,4%) | * | |
| Algumas vezes | 40 (53,3%) | 97 (43,1%) | 0,055 | 1,870 (0,986-3,547) |
| Sempre | 4 (5,3%) | 10 (4,4%) | 0,346 | 1,875 (0,507-6,937) |
| Com que frequência usa camisa de manga curta? | | | | |
| Nunca | 1 (1,3%) | 5 (2,2%) [†] | * | 1,627 (0,189-14,047) |
| Algumas vezes | 27 (36,0%) | 82 (36,6%) [†] | 0,658 | 1,775 (0,196-16,116) |
| Sempre | 47 (62,7%) | 137 (61,2%) [†] | 0,610 | |
| Com que frequência usa sapato fechado? | | | | |
| Nunca | 23 (30,7%) | 30 (13,4%) [†] | * | |
| Algumas vezes | 34 (45,3%) | 141 (62,9%) [†] | <0,001 | 0,283 (0,140-0,576) |
| Sempre | 18 (24,0%) | 53 (23,7%) [†] | 0,031 | 0,364 (0,146-0,910) |
| Com que frequência usa sapato aberto? | | | | |
| Nunca/algumas vezes | 26 (34,7%) | 111 (49,3%) | * | |
| Sempre | 49 (65,3%) | 114 (50,7%) | 0,010 | 2,249 (1,192-4,242) |
| Com que frequência anda descalço? | | | | |
| Nunca | 33 (44,6%) [‡] | 117 (52,0%) | * | |
| Algumas vezes/sempre | 41 (55,4%) [‡] | 108 (48,0%) | 0,195 | 1,490 (0,815-2,723) |

Legenda: * - categoria de referência; † - n(controlos)=224; ‡ - n(casos)=74

Não há diferenças com significado estatístico entre casos e controlos quanto a ida a uma unidade de saúde nas últimas 2 semanas ($p=0,427$) e estar internado numa unidade de saúde nos últimos 30 dias ($p=0,510$) (Quadro 12). Quando analisado o tipo de tratamento habitual de uma ferida, os indivíduos que fazem tratamento tradicional da ferida têm cerca de 3 vezes maior chance de desenvolverem a doença ($p=0,001$, $OR=3,086$ (IC95% 1,687-5,646), Quadro 13). E os indivíduos que colocam cápsula com óleo na ferida parecem ter menor chance de desenvolver a doença ($p=0,045$, $OR=0,542$ (IC95% 0,298-0,987)). Destaca-se ainda que menos de 1/3 quer dos casos quer dos controlos relata lavagem com água e sabão, penso com água quente e desinfetar com produto.

Quadro 12. Resultados de informação de saúde e cuidados em casos, controlos e amostra total

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|--|-----------------------|-------------------------------|--------------|---------------------|
| Foi a uma unidade de saúde nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 59 (78,7%) | 167 (74,2%) | 0,427 | 1,300 (0,680-2,484) |
| Sim | 16 (21,3%) | 58 (25,8%) | * | |

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|--|-----------------------|-------------------------------|-----------|---------------------|
| Esteve internado numa unidade de saúde nos últimos 30 dias? | | | | |
| Não | 73 (97,3%) | 215 (95,6%) | 0,510 | 1,667 (0,365-7,607) |
| Sim | 2 (2,7%) | 10 (4,4%) | * | |

Legenda: * - categoria de referência

Quadro 13. Resultados sobre tratamento habitual de uma ferida em casos, controlos e amostra total

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | Total (n=300) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|--------------------------------|--------------------------|----------------------------|------------------------|------------------|---------------------|
| Lavar com água e sabão? | | | | | |
| Não | 67 (89,3%) | 195 (86,7%) | 262 (87,3%) | 0,519 | 1,337 (0,554-3,229) |
| Sim | 8 (10,7%) | 30 (13,3%) | 38 (12,7%) | * | |
| Cápsula com óleo? | | | | | |
| Não | 52 (69,3%) | 128 (56,9%) | 180 (60,0%) | * | |
| Sim | 23 (30,7%) | 97 (43,1%) | 120 (40,0%) | 0,045 | 0,542 (0,298-0,987) |
| Penso com água quente? | | | | | |
| Não | 59 (78,7%) | 186 (82,7%) | 245 (81,7%) | 0,381 | 0,716 (0,339-1,512) |
| Sim | 16 (21,3%) | 39 (17,3%) | 55 (18,3%) | * | |
| Desinfeta com produto? | | | | | |
| Não | 62 (82,7%) | 174 (77,3%) | 236 (78,7%) | 0,280 | 1,515 (0,714-3,216) |
| Sim | 13 (17,3%) | 51 (22,7%) | 64 (21,3%) | | |
| Tratamento tradicional? | | | | | |
| Não | 37 (49,3%) | 161 (71,6%) | 198 (66,0%) | * | |
| Sim | 38 (50,7%) | 64 (28,4%) | 102 (34,0%) | <0,001 | 3,086 (1,687-5,646) |

Legenda: * - categoria de referência

Os indivíduos que têm uma ferida/lesão apresentam uma possibilidade cerca de 7 vezes maior de desenvolver a doença do que os indivíduos que não têm ferida ($p < 0,001$, OR 7,501 (IC95% 3,639-15,462), Quadro 14). De entre os inquiridos que relataram feridas e lesões, não há diferenças entre casos e controlos com significado estatístico relativamente ao tipo de ferida (Quadro 15). De salientar que 45,2% e 51,6% relatam, respetivamente, cortes superficiais e arranhões.

Quadro 14. Resultados sobre ferida/lesão em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|---|--------------------------|----------------------------|------------------|----------------------|
| Teve uma ferida/lesão nas últimas 2 semanas? | | | | |
| Não | 43 (57,3%) | 202 (89,8%) | * | |
| Sim | 32 (42,7%) | 23 (10,2%) | <0,001 | 7,501 (3,639-15,462) |
| Fez alguma coisa para tratamento? | | | | |
| Não | 6 (18,8%) | 3 (13,0%) | 1,000 | 1,000 (0,063-15,988) |
| Sim | 26 (81,3%) | 20 (87,0%) | * | |

Legenda: * - categoria de referência

Quadro 15. Resultados sobre tipo de ferida em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=31) n (%) | Controlos (n=23) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|---------------------------------------|--------------------|------------------------|-----------|---------------------|
| Corte profundo | | | | |
| Não | 28 (90,3%) | 21 (91,3%) | * | |
| Sim | 3 (9,7%) | 2 (8,7%) | 0,681 | ---- |
| Corte superficial | | | | |
| Não | 17 (54,8%) | 15 (65,2%) | * | |
| Sim | 14 (45,2%) | 8 (34,8%) | 0,498 | 1,804 (0,327-9,954) |
| Bili-bili/fungo entre os dedos | | | | |
| Não | 28 (90,3%) | 21 (91,3%) | * | |
| Sim | 3 (9,7%) | 2 (8,7%) | 0,697 | 0,618 (0,055-6,995) |
| Mordedura de animal | | | | |
| Não | 29 (93,5%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 2 (6,5%) | 0 (0,0%) | 0,610 | ---- |
| Picada de inseto | | | | |
| Não | 31 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,0 | ---- |
| Queimadura | | | | |
| Não | 31 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,0 | ---- |
| Queimadura por escape de mota | | | | |
| Não | 31 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,0 | ---- |
| Arranhão | | | | |
| Não | 15 (48,4%) | 15 (65,2%) | * | |
| Sim | 16 (51,6%) | 8 (34,8%) | 0,413 | 1,923 (0,432-7,713) |
| Outro | | | | |
| Não | 29 (93,5%) | 17 (73,9%) | | |
| Sim | 2 (6,5%) | 6 (26,1%) | 0,697 | 0,618 (0,055-6,995) |

Legenda: * - categoria de referência

Quanto ao modo de ocorrência da ferida/lesão não há diferenças entre casos e controlos (Quadro 16). Em 75% dos casos que relatam ferida/lesão descrevem diversas situações do dia-a-dia, aparentemente banais, para além das enumeradas no Quadro 16. Destaca-se o facto de o membro inferior ser a localização anatómica de ferida mais frequente tanto nos casos (93,8%) como nos controlos (60,9%) (Quadro 17).

Quadro 16. Resultados sobre modo de ocorrência de ferida

| Variáveis / Categorias | Casos (n=32) n (%) | Controlos (n=23) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|---------------------------|--------------------|------------------------|-----------|-------------|
| Corda de vianteiro | | | | |
| Não | 31 (96,9%) | 23 (100,0%) | | |
| Sim | 1 (3,1%) | 0 (0,0%) | 1,00 | ---- |
| Capim | | | | |
| Não | 30 (93,8%) | 23 (100,0%) | | |
| Sim | 2 (6,3%) | 0 (0,0%) | 0,582 | ---- |
| Espinha de peixe | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,00 | ---- |
| Conchas | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,00 | ---- |

| Variáveis / Categorias | Casos (n=32) n (%) | Controlos (n=23) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|------------------------|--------------------|------------------------|-----------|----------------------|
| Pedra do rio | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,00 | ---- |
| Faca | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,00 | ---- |
| Gancho | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 22 (95,7%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 1 (4,3%) | 0,681 | ---- |
| Machim | | | | |
| Não | 31 (96,9%) | 19 (82,6%) | * | |
| Sim | 1 (3,1%) | 4 (17,4%) | 0,556 | 0,474 (0,040-5,681) |
| Navalha | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,00 | ---- |
| Tesoura | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,00 | ---- |
| Vidro | | | | |
| Não | 31 (96,9%) | 21 (91,3%) | * | |
| Sim | 1 (3,1%) | 2 (8,7%) | 0,565 | ---- |
| Outro | | | | |
| Não | 8 (25,0%) | 12 (52,2%) | * | |
| Sim | 24 (75,0%) | 11 (47,8%) | 0,809 | 1,414 (0,085-23,573) |

Legenda: * - categoria de referência

Quadro 17. Resultados sobre localização anatómica de ferida em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=32) n (%) | Controlos (n=23) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|------------------------|--------------------|------------------------|-----------|----------------------|
| Mão | | | | |
| Não | 31 (96,9%) | 17 (73,9%) | * | |
| Sim | 1 (3,1%) | 6 (26,1%) | 0,582 | ---- |
| Braço | | | | |
| Não | 31 (96,9%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 1 (3,1%) | 0 (0,0%) | 1,00 | ---- |
| Pé | | | | |
| Não | 14 (43,8%) | 15 (65,2%) | * | |
| Sim | 18 (56,3%) | 8 (34,8%) | 0,866 | 1,186 (0,164-8,605) |
| Perna | | | | |
| Não | 20 (62,5%) | 17 (73,9%) | * | |
| Sim | 12 (37,5%) | 6 (26,1%) | 0,133 | 5,464 (0,598-49,944) |
| Tronco | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,00 | ---- |
| Costas | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,00 | ---- |
| Cabeça | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,00 | ---- |
| Outra | | | | |
| Não | 31 (96,9%) | 21 (91,3%) | * | |
| Sim | 1 (3,1%) | 2 (8,7%) | 0,509 | ---- |

Legenda: * - categoria de referência

Quanto à atividade que estava a ser realizada aquando do ferimento, não há diferenças entre casos e controlos e nos 53,1% dos casos que relatam como “outro” a atividade aquando do ferimento, a maioria corresponde a situações do dia-a-dia, aparentemente triviais, para além das enumeradas no Quadro 18.

Quadro 18. Resultados sobre atividade realizada aquando do ferimento

| Variáveis / Categorias | Casos (n=32) n (%) | Controlos (n=23) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|----------------------------------|--------------------------|---------------------------|-----------|---------------------|
| Agricultura | | | | |
| Não | 28 (87,5%) | 15 (65,2%) | * | |
| Sim | 4 (12,5%) | 8 (34,8%) | 0,133 | 0,183 (0,020-1,673) |
| Capinar | | | | |
| Não | 27 (84,4%) | 18 (78,3%) | * | |
| Sim | 5 (15,6%) | 5 (21,7%) | 1,000 | 1,000 (0,196-5,108) |
| Podas de árvores | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,000 | ---- |
| Cortar/buscar lenha | | | | |
| Não | 31 (96,9%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 1 (3,1%) | 0 (0,0%) | 1,000 | ---- |
| Jardinagem | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,000 | ---- |
| Tirar bicho | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,000 | ---- |
| Preparar peixe | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 22 (95,7%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 1 (4,3%) | 0,610 | ---- |
| Banho no mar | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,000 | ---- |
| Banho no rio/ribeira/vala | | | | |
| Não | 31 (96,9%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 1 (3,1%) | 0 (0,0%) | 1,000 | ---- |
| Lavagem de loiça | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 22 (95,7%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 1 (4,3%) | 1,000 | ---- |
| Lavagem de roupa | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,000 | ---- |
| Pescar | | | | |
| Não | 31 (96,9%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 1 (3,1%) | 0 (0,0%) | 1,000 | ---- |
| Desporto | | | | |
| Não | 32 (100,0%) | 23 (100,0%) | * | |
| Sim | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 1,000 | ---- |
| Outro | | | | |
| Não | 15 (46,9%) | 12 (52,2%) | | |
| Sim | 17 (53,1%) | 11 (47,8%) | 0,657 | 1,500 (0,251-8,977) |

Legenda: * - categoria de referência

Nas variáveis sobre saúde e cuidados, há diferenças com significado estatístico entre casos e controlos no relato de toma de medicação nas 2 semanas antes do inquérito, com

os indivíduos que não tomaram medicação a terem uma menor chance de desenvolverem a doença ($p=0,035$, $OR=0,556$ (IC95% 0,322-0,958), Quadro 19).

Quadro 19. Resultados sobre saúde e cuidados de saúde em casos, controlos e amostra total

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | Total (n=300) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|---|-----------------------|----------------------------|------------------------|-------------------|---------------------|
| Nas últimas 2 semanas tomou algum medicamento? | | | | | |
| Não | 38 (50,7%) | 145 (64,4%) | 183 (61,0%) | 0,035 * | 0,556 (0,322-0,958) |
| Sim | 37 (49,3%) | 80 (35,6%) | 117 (39,0%) | | |
| Tem alguma doença crónica? | | | | | |
| Não | 48 (64,0%) | 156 (69,3%) | 204 (68,0%) | * | 1,351 (0,727-2,509) |
| Sim | 27 (36,0%) | 69 (30,7%) | 96 (32,0%) | 0,341 | |
| Tem diabetes? | | | | | |
| Não | 73 (97,3%) | 215 (95,6%) | 288 (96,0%) | * | 0,946 (0,190-4,704) |
| Sim | 2 (2,7%) | 6 (2,7%) | 8 (2,7%) | 0,946 | |
| Não sabe/não responde | 0 (0,0%) | 4 (1,8%) | 4 (1,3%) | 0,978 | |
| Teve algum problema de pele no passado | | | | | |
| Não | 61 (81,3%) | 193 (85,8%) | 254 (84,7%) | * | 1,423 (0,692-2,930) |
| Sim | 14 (18,7%) | 32 (14,2%) | 46 (15,3%) | 0,338 | |

Legenda: * - categoria de referência

Não houve diferenças estatisticamente significativas quanto a ter alguma doença crónica, ter diabetes, ter tido algum problema de pele no passado ou gravidez (Quadro 20). Também não se registaram diferenças com significado estatístico entre casos e controlos relativamente a consumo de álcool e de tabaco (Quadro 21), nem nos dados antropométricos (Quadro 22).

Quadro 20. Resultados sobre gravidez em casos, controlos e amostra total

| Variáveis / Categorias | Casos (n=44) n (%) | Controlos (n=132) n (%) | Total (n=176) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|------------------------|-----------------------|----------------------------|------------------------|-----------|--------------------|
| Está grávida? | | | | | |
| Não | 43 (97,7%) | 126 (95,5%) | 169 (96,0%) | * | 1,00 (0,104-9,614) |
| Sim | 1 (2,3%) | 3 (2,3%) | 4 (2,3%) | 1,000 | |
| Não sabe/não responde | 0 (0,0%) | 3 (2,3%) | 3 (1,7%) | 0,970 | |

Legenda: * - categoria de referência

Quadro 21. Resultados sobre hábitos tóxicos em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|---|-----------------------|-------------------------------|--------------|---------------------|
| Qual a quantidade de álcool que bebe no dia-a-dia? | | | | |
| Não bebe | 13 (17,3%) | 43 (19,1%) | * | |
| Menos de 0,5L | 21 (28,0%) | 61 (27,1%) | 0,639 | 1,229 (0,519-2,909) |
| 0,5 a 1L | 21 (28,0%) | 70 (31,1%) | 0,995 | 1,003 (0,433-2,324) |
| 1 a 2L | 10 (13,3%) | 27 (12,0%) | 0,576 | 1,376 (0,450-4,209) |
| Mais de 2L | 10 (13,3%) | 24 (10,7%) | 0,386 | 1,725 (0,503-5,916) |
| No seu dia-a-dia fuma? | | | | |
| Não | 73 (97,3%) | 203 (90,2%) | * | |
| Sim | 2 (2,7%) | 22 (9,8%) | 0,064 | 0,146 (0,019-1,114) |

Legenda: * - categoria de referência

Quadro 22. Resultados sobre medidas antropométricas em casos e controlos

| Variáveis | Estatística | Casos (n=75) | Controlos (n=225) | p-valor |
|---------------------------|-------------|----------------------------|-----------------------------|---------|
| Altura¹ | Média ±s | 1,66±0,07 [†] | 1,67±0,08 [‡] | 0,864 |
| | (Min-Max) | (1,55;1,75) [†] | (1,52;1,88) [‡] | |
| Peso² | Mediana | 66,00 [§] | 70,50 | 0,978 |
| | (Q1;Q3) | (57,00;75,40) [§] | (65,00;76,80) | |

Legenda: [†] - n(casos)=36; [‡] - n(controlos)=117; [§] - n(casos)=23; ^{||} - n(controlos)=79.

Os indivíduos que apresentaram a característica linfedema ao exame físico têm uma maior chance de desenvolver a doença ($p < 0,001$, OR=15,986 (IC95% 6,729-37,979), Quadro 23). E os indivíduos que têm indicadores de doença vascular periférica têm uma maior possibilidade de desenvolver a doença ($p < 0,001$, OR=21,833 (IC95% 6,617-72,036)). Para um nível de significância de 10%, os indivíduos que apresentam a característica bili-bili parecem ter uma maior chance de desenvolver a doença ($p = 0,072$). Combinando os relatos de ferida/lesão com a bili-bili, dado que por si também já pode representar uma lesão na pele, nota-se que os indivíduos que têm bili-bili ou ferida (isto é, um dos dois tipos de lesões) têm uma chance cerca de 3 vezes maior de desenvolver doença do que os indivíduos que relatam nenhum tipo de lesão ($p < 0,001$, OR=3,457 (IC95% 1,787-6,688), Quadro 24). Os indivíduos que cumulativamente relatam bili-bili e ferida também têm uma maior possibilidade de desenvolver doença do que os indivíduos com nenhum tipo de lesão ($p < 0,001$, OR= 20,265 (IC95% 5,802-70,782)).

Quadro 23. Resultados sobre exame físico em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=75) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|--|-------------------------|-------------------------------|--------------|-----------------------|
| Bili-bili/fungo entre os dedos | | | | |
| Não | 54 (73,0%) [†] | 184 (81,8%) | * | |
| Sim | 20 (27,0%) [†] | 41 (18,2%) | 0,072 | 1,905 (0,943-3,847) |
| Linfedema | | | | |
| Não | 32 (43,8%) [‡] | 204 (90,7%) | * | 15,986 (6,729-37,979) |
| Sim | 41 (56,2%) [‡] | 21 (9,3%) | <0,001 | |
| Presença de indicadores de doença vascular periférica | | | | |
| Não | 34 (45,9%) [†] | 183 (81,3%) | * | 21,833 (6,617-72,036) |
| Sim | 40 (54,1%) [†] | 42 (18,7%) | <0,001 | |

Legenda: * - categoria de referência; † - n(casos)=74; ‡ - n(casos)=73.

Quadro 24. Resultados sobre a presença de bili-bili e ferida/lesão nas últimas 2 semanas em casos e controlos

| Variáveis / Categorias | Casos (n=74) n (%) | Controlos (n=225) n (%) | p - valor | OR (IC 95%) |
|------------------------------|-----------------------|-------------------------------|-----------|-----------------------|
| Bili-bili e/ou ferida | | | | |
| Nenhum | 35 (47,3%) | 167 (74,2%) | * | |
| Tem bili-bili ou ferida | 26 (35,1%) | 52 (23,1%) | <0,001 | 3,457 (1,787-6,688) |
| Tem bili-bili e ferida | 13 (17,6%) | 6 (2,7%) | <0,001 | 20,265 (5,802-70,782) |

Legenda: * - categoria de referência

De forma a controlar possíveis fatores de confundimento, foram explorados modelos (M) de regressão logística condicional múltipla (M1, M2, M3, M4 e M5) para averiguar quais as variáveis que parecem mais importantes na explicação do aparecimento de celulite necrotizante (Quadro 25 e Quadro 26).

Quadro 25. Estimativas brutas e ajustadas (pontuais e por intervalo de confiança a 95%) para os odds ratio, usando modelos de regressão logística condicionada com múltiplas variáveis

| Variáveis / Categorias | p - valor | OR (IC 95%) Bruto | p - valor | OR (IC 95%) ajustado segundo M1 | p - valor | OR (IC 95%) ajustado segundo M2 |
|---|------------------|-----------------------|--------------|---------------------------------|--------------|---------------------------------|
| Último nível de escolaridade | | | | | | |
| Sem nível | 0,001 | 6,912 (2,272-21,025) | 0,005 | 8,512 (1,940-37,342) | 0,006 | 8,035 (1,840-35,080) |
| Pré-escolar | 0,003 | 5,597 (1,779-17,611) | 0,050 | 5,273 (0,999-27,828) | 0,038 | 5,794 (1,101-30,488) |
| Ensino Básico | 0,240 | 1,587 (0,735-3,424) | 0,388 | 1,600 (0,551-4,652) | 0,330 | 1,719 (0,578-5,111) |
| Ensino Secundário/profissional/superior | * | | * | | * | |
| Nascente | | | | | | |
| Não | * | | * | | * | |
| Sim | <0,001 | 10,340 (2,897-36,898) | 0,007 | 8,144 (1,755-37,782) | 0,012 | 7,438 (1,567-35,310) |
| Quando lava as mãos numa bacia/balde, costuma usar outra vez a mesma água? | | | | | | |
| Não | * | | * | | * | |
| Sim | 0,023 | 0,158 (0,032-0,779) | 0,166 | 0,196 (0,020-1,965) | 0,204 | 0,222 (0,022-2,270) |
| Tomar banho no mar | | | | | | |
| Não | * | | * | | * | |
| Sim | 0,062 | 0,378 (0,136-1,051) | 0,040 | 0,182 (0,036-0,929) | 0,033 | 0,164 (0,031-0,863) |
| Nas últimas 2 semanas, teve contacto com água parada? | | | | | | |
| Não | * | | * | | * | |
| Sim | 0,062 | 2,189 (0,962-4,980) | 0,115 | 2,275 (0,819-6,318) | 0,135 | 2,192 (0,784-6,129) |
| Com que frequência usa calças? | | | | | | |
| Nunca | * | | * | | * | |
| Algumas vezes | <0,001 | 0,190 (0,078-0,464) | 0,072 | 0,327 (0,097-1,107) | 0,065 | 0,316 (0,093-1,072) |
| Sempre | 0,001 | 0,146 (0,048-0,443) | 0,058 | 0,200 (0,038-1,054) | 0,060 | 0,199 (0,037-1,072) |
| Com que frequência usa sapato fechado? | | | | | | |
| Nunca | * | | * | | * | |
| Algumas vezes | <0,001 | 0,283 (0,140-0,576) | 0,034 | 0,277 (0,085-0,910) | 0,030 | 0,264 (0,079-0,882) |
| Sempre | 0,031 | 0,364 (0,146-0,910) | 0,593 | 0,668 (0,153-2,928) | 0,527 | 0,614 (0,136-2,780) |
| Cápsula com óleo? | | | | | | |
| Não | * | | * | | * | |
| Sim | 0,045 | 0,542 (0,298-0,987) | 0,084 | 0,435 (0,169-1,118) | 0,088 | 0,430 (0,163-1,132) |
| Tratamento tradicional? | | | | | | |
| Não | * | | * | | * | |
| Sim | <0,001 | 3,086 (1,687-5,646) | 0,029 | 2,614 (1,105-6,183) | 0,033 | 2,574 (1,082-6,128) |

| Variáveis / Categorias | p - valor | OR (IC 95%) Bruto | p - valor | OR (IC 95%) ajustado segundo M1 | p - valor | OR (IC 95%) ajustado segundo M2 |
|---|------------------|-----------------------|------------------|---------------------------------|------------------|---------------------------------|
| Teve uma ferida/lesão nas últimas 2 semanas? | | | | | | |
| Não | * | | * | | * | |
| Sim | <0,001 | 7,501 (3,639-15,462) | <0,001 | 8,531 (3,177-22,906) | <0,001 | 8,919 (3,258-24,419) |
| Nas últimas 2 semanas tomou algum medicamento? | | | | | | |
| Não | * | | * | | * | |
| Sim | 0,035 | 0,556 (0,322-0,958) | 0,192 | 1,747 (0,756-4,037) | 0,222 | 1,704 (0,725-4,006) |
| Bili-bili/fungo entre os dedos (casos: n=74) | | | | | | |
| Não | * | | | | * | |
| Sim | 0,072 | 1,905 (0,943-3,847) | ---- | ---- | 0,227 | 1,907 (0,669-5,433) |
| Bili-bili e/ou ferida (casos: n=74) | | | | | | |
| Nenhum | * | | | | | |
| Tem bili-bili ou ferida | <0,001 | 3,457 (1,787-6,688) | | | | |
| Tem bili-bili e ferida | <0,001 | 20,265 (5,802-70,782) | ---- | ---- | ---- | ---- |
| R² (valor máximo) | | | 0,285 (0,500) | | 0,287(0,497) | |
| AIC | | | 135,028 | | 135,350 | |
| BIC | | | 186,136 | | 189,865 | |

Legenda: * - categoria de referência; --- variável não incluída no modelo.

Quadro 26. Estimativas ajustadas (pontuais e por intervalo de confiança a 95%) para os odds ratio, usando modelos de regressão logística condicionada com múltiplas variáveis

| Variáveis / Categorias | p-valor | OR (IC 95%) ajustado segundo M3 | p-valor | OR (IC 95%) ajustado segundo M4 | p-valor | OR (IC 95%) ajustado segundo M5 |
|---|--------------|---------------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|---------------------------------|
| Último nível de escolaridade | | | | | | |
| Sem nível | 0,008 | 6,688 (1,626-27,505) | 0,012 | 5,926 (1,487-23,621) | 0,027 | 4,441 (1,180-16,717) |
| Pré-escolar | 0,069 | 4,622 (0,888-24,051) | 0,052 | 5,302 (0,986-28,520) | 0,040 | 5,286 (1,081-25,842) |
| Ensino básico | 0,520 | 1,399 (0,503-3,891) | 0,548 | 1,359 (0,500-3,695) | 0,402 | 1,526 (0,567-4,107) |
| Ensino secundário/profissional/superior | * | | * | | * | |
| Nascente | | | | | | |
| Não | * | | * | | * | |
| Sim | 0,004 | 9,865 (2,073-46,932) | 0,005 | 9,338 (1,979-44,056) | 0,005 | 9,648 (1,955-47,619) |
| Tomar banho no mar | | | | | | |
| Não | * | | * | | * | |
| Sim | 0,069 | 0,257 (0,059-1,113) | 0,055 | 0,241 (0,057-1,029) | 0,021 | 0,163 (0,035-0,764) |

| | | | | | | |
|---|------------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|------------------------|
| Com que frequência usa calças? | | | | | | |
| Nunca | * | | * | | * | |
| Algumas vezes | 0,072 | 0,331 (0,099-1,105) | 0,062 | 0,322 (0,098-1,057) | 0,028 | 0,274 (0,086-0,868) |
| Sempre | 0,067 | 0,225 (0,046-1,110) | 0,049 | 0,201 (0,040-0,993) | 0,041 | 0,191 (0,039-0,935) |
| Com que frequência usa sapato fechado? | | | | | | |
| Nunca | * | | * | | * | |
| Algumas vezes | 0,041 | 0,328 (0,113-0,957) | 0,066 | 0,375 (0,132-1,065) | 0,083 | 0,409 (0,149-1,123) |
| Sempre | 0,585 | 0,686 (0,177-2,660) | 0,549 | 0,662 (0,171-2,555) | 0,585 | 0,681 (0,171-2,706) |
| Cápsula com óleo? | | | | | | |
| Não | * | | | | | |
| Sim | 0,170 | 0,541 (0,225-1,301) | ---- | ---- | ---- | ---- |
| Tratamento tradicional? | | | | | | |
| Não | * | | * | | * | |
| Sim | 0,011 | 2,867 (1,275-6,448) | 0,009 | 2,964 (1,319-6,660) | 0,010 | 2,920 (1,290-6,608) |
| Teve uma ferida/lesão nas últimas 2 semanas? | | | | | | |
| Não | * | | * | | | |
| Sim | <0,001 | 8,909 (3,585-22,142) | <0,001 | 8,925 (3,628-21,955) | ---- | ---- |
| Bili-bili e/ou ferida (casos: n=74) | | | | | | |
| Nenhum | | | | | * | |
| Tem bili-bili ou ferida | | | | | <0,001 | 4,820 (2,021-11,498) |
| Tem bili-bili e ferida | ---- | ---- | ---- | ---- | <0,001 | 25,271 (5,420-117,830) |
| R² (valor máximo) | | 0,272 (0,500) | | 0,267 (0,500) | | 0,256 (0,497) |
| AIC | | 136,431 | | 136,394 | | 140,604 |
| BIC | | 177,371 | | 173,922 | | 181,543 |

Legenda: * - categoria de referência; --- variável não incluída no modelo.

Os modelos parecem reforçar a ideia de que os casos de celulite necrotizante são indivíduos sem nível de escolaridade (ou com nível baixo), que utilizam água de nascente no domicílio, que relatam uma ferida/lesão nas últimas 2 semanas e que habitualmente fazem tratamento tradicional numa ferida.

No modelo em que se testa a variável “bili-bili” (M2, Quadro 25), a variável “com que frequência usa sapato fechado” parece ter significado estatístico para um nível de significância de 5%, mas o mesmo não acontece nos restantes modelos. Tomar banho de mar é um fator protetor, apenas com um nível de significância de 10% segundo os modelos M3 e M4, mas com nível de significância de 5% segundo os modelos M1, M2 e M5. Quando se testam vários modelos com as exposições principais, usando estratégias de eliminação de variáveis passo a passo, as variáveis retidas são: “tratamento tradicional”, “nascente” e “teve uma ferida/lesão nas últimas 2 semanas”.

Quando se exclui a variável dominante “teve uma ferida/lesão nas últimas 2 semanas”, e se inclui a variável “bili-bili e/ou ferida” e se testa um modelo com as restantes exposições principais (M5, Quadro 26), constituem um risco indireto para a doença, para um nível de significância de 5%, utilizar água de nascente, não tomar banho no mar, nunca usar calças, fazer tratamento tradicional de uma ferida e ter bili-bili e/ou ferida.

4. Discussão

O estudo contou com um total de 75 casos e 225 controlos, sendo que na análise da distribuição dos indivíduos por distrito, os distritos com maior número de casos (Mé-Zóchi e Água Grande, 21 e 19 casos respetivamente), coincidem com os distritos com mais população (36).

No presente estudo houve mais casos do sexo feminino (58,7%), ao contrário do que se verificou no estudo de caso-controlo de 2017 (20), mas é coincidente com a tendência epidemiológica registada em 2018. Destaca-se o facto que tanto os indivíduos sem nível de escolaridade como os que referiram ter o ensino pré-escolar parecem ter uma maior chance de desenvolver celulite necrotizante relativamente aos indivíduos que frequentaram ensino secundário/profissional/superior, o que vai de encontro às perceções dos profissionais de saúde locais. Na literatura, são escassos os estudos que abordam esta questão.

No que concerne ao contacto com unidades de saúde, e diferentemente do estudo de caso-controlo realizado em 2017 (20), não há diferenças com significado estatístico entre casos e controlos quanto a ida a uma unidade de saúde nas últimas 2 semanas ($p=0,427$) e estar internado numa unidade de saúde nos últimos 30 dias ($p=0,510$) (Quadro 12). Estes resultados vêm de encontro à mais-valia que os estudos desenvolvidos na comunidade podem trazer, nomeadamente no que diz respeito ao viés de seleção dos controlos.

Relativamente ao uso de água de nascente em casa, a estimativa do OR é de cerca de 10 (com intervalo de confiança a 95% de 2 a 48, M5 Quadro 26), o que significa que a frequência deste tipo de água é cerca de 10 vezes mais frequente nos casos do que nos controlos. O contacto com diferentes tipos de água já tinha sido identificado previamente como fator de risco para o desenvolvimento de celulite por diferentes agentes, nomeadamente com feridas ou escoriações desenvolvidas em atividades recreativas em águas doces (rios e lagos) ou em água salgada (3). O facto de o uso de a água de nascente conferir maior possibilidade de desenvolver doença, é uma informação que deve estar presente no planeamento de intervenções na área da saúde, mas também no âmbito da construção/renovação de infraestruturas. Em 2012 cerca de 7% dos alojamentos da ilha de São Tomé relatavam nascente como a principal fonte de água para beber (27).

A estimativa do OR de ferida/lesão nas últimas 2 semanas, ajustada para outras variáveis é de cerca de 9 (IC95% de 3,6 a 22), o que mostra que a frequência de lesões nos casos é cerca de 9 vezes mais que nos controlos. Estes resultados são idênticos aos observados no estudo de 2017 (20) e vão de encontro aos resultados de diversos autores (4–6,9,12).

Relativamente às lesões, parecem aparecer em situações banais do dia-a-dia, sendo frequentemente superficiais, resultantes de cortes superficiais e arranhões. Como tal, uma das formas de atuar na prevenção de feridas/lesões pode passar pela utilização de vestuário e calçado que confira maior proteção, o que vai de encontro aos resultados do presente estudo, em que os casos apresentam uma menor frequência de utilização de calças e de sapato fechado do que os controlos.

Os resultados obtidos relativamente ao consumo de álcool, tabaco, Diabetes Mellitus e ausência de associação com celulite necrotizante vão de encontro a resultados de outros estudos, mas em contextos diferentes (5,9,10,12).

Relativamente ao tratamento habitual das feridas, o OR estimado para tratamento tradicional ronda o valor 3 (IC95% 1,3 a 6,6), o que demonstra que a frequência de tratamento habitual de uma ferida com medicina tradicional é cerca de 3 vezes mais frequente nos casos do que nos controlos. Em STP, existe uma grande tradição da população em recorrer ao uso da medicina tradicional, quer exclusivamente quer em complementaridade com a medicina ocidental.

Limitações

Quanto a limitações, a identificação dos casos esteve dependente da sua correta notificação pelos profissionais de saúde, pelo que podem ter ocorrido casos de celulite necrotizante que cumpriam todos os critérios de inclusão, mas que não entraram para o estudo por terem sido registados com outro diagnóstico que não “celulite necrotizante”. Além de que pode ter ocorrido viés de seleção por os casos não terem procurado cuidados de saúde, e conseqüentemente não terem sido diagnosticados. O facto de as entrevistas aos controlos terem sido realizadas o mais rapidamente possível, em diferentes horas do dia, por vezes mesmo programadas com os familiares para a hora em que o controlo elegível estaria no domicílio, permitiu reduzir o viés de seleção destes. Os resultados apresentados também podem estar afetados por viés de informação, quer relativamente à doença, quer relativamente às exposições, neste último caso devido a erros sistemáticos na colheita da informação. O desfasamento temporal entre a ocorrência do diagnóstico e a aplicação do questionário pode ter influenciado as respostas obtidas nalgumas variáveis, nomeadamente nas variáveis que foram obtidas com recurso a exame físico pela evolução do processo pato-fisiológico da doença. Os resultados das variáveis que implicaram medições, podem ter sido influenciados por viés de medição. As variáveis auto-reportadas de peso, altura e gravidez podem estar sujeitas a viés do socialmente desejável. Nas

variáveis que implicavam recordação de algum acontecimento, os resultados obtidos podem estar influenciados por viés de memória.

Globalmente, a execução do estudo seguiu o delineado no protocolo, nomeadamente correto desenho do estudo e definição da amostra, contudo a influência dos vieses mencionados pode afetar a validade interna do estudo. Relativamente à generalização dos resultados do estudo para outra população que não a estudada, o contexto em que o estudo foi realizado pode influenciar, contudo os resultados foram coincidentes com outros estudos sobre a mesma temática, dando força à sua validade externa.

Perspetivas futuras

Este estudo demonstra a mais valia de um estudo de caso-controlo com controlos comunitários, nomeadamente num país como São Tomé e Príncipe, em que muitos indivíduos têm barreiras (financeiras, geográficas, disponibilidade) no acesso a cuidados de saúde, apesar de a sua implementação exigir mais trabalho e muitas vezes várias deslocações para encontrar controlos que cumpram os critérios de inclusão. Relativamente à celulite necrotizante, o presente estudo fornece informações importantes sobre a sua associação com fatores ambientais, como o uso de água de nascente, pelo que o caminho de próximas investigações deverá passar por incluir análises ambientais simultaneamente. As metodologias qualitativas também podem vir a fornecer pistas importantes, por exemplo no que concerne à utilização de medicina tradicional no tratamento de feridas e determinadas exposições ambientais.

Conclusões

Os resultados obtidos neste estudo demonstram a importância de investir em intervenções relacionadas com o fornecimento de água em São Tomé, para se conseguir ganhos em saúde a curto prazo, o que se traduz na aplicação da estratégia da OMS “Saúde em todas as políticas”(37).

Além disso, o presente estudo fornece informações que são importantes para planeamento de campanhas de promoção da saúde e prevenção da doença dirigidas à população em geral. Assim, com base nos resultados obtidos, recomenda-se a implementação de campanhas de prevenção da doença, nomeadamente com estratégias e atividades dirigidas à prevenção da ocorrência de feridas/lesões, ao tratamento correto e atempado de feridas/lesões, uso de vestuário e calçado protetor, e fornecimento e utilização de água canalizada de qualidade. Estas medidas terão impacto na diminuição do número de casos desta doença, bem como de outras infeções da pele e tecidos moles, e, conseqüentemente,

concorrer para a prossecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente do Objetivo 3 “Saúde e Bem-estar” (38).

Referências Bibliográficas

1. Instituto Nacional de Estatística de São Tomé e Príncipe. São Tomé e Príncipe em Números 2017 [Internet]. 2017. Available from: <https://www.ine.st/index.php/publicacao/documentos/file/414-stpemnumeros-2017>
2. WHO Health Emergencies Programme. Weekly Bulletin on Outbreaks and Other Emergencies. World Health Organization Africa; 2018 Jan. (Health Emergencies Information and Risk Assessment). Report No.: 2.
3. Bennett JE, Dolin R, Blaser MJ. Mandell, Douglas, and Bennett's principles and practice of infectious diseases. Eighth edition. Philadelphia, PA: Elsevier/Saunders; 2015. 1194–1215 p.
4. Stevens D, Baddour L. Necrotizing soft tissue infections [Internet]. UpToDate. [cited 2019 Dec 4]. Available from: <https://www.uptodate.com/contents/necrotizing-soft-tissue-infections?source=contentShare&csi=ae6e839d-e4f0-45fb-8c04-b763f308fc21>
5. Raff AB, Kroshinsky D. Cellulitis: A Review. JAMA. 2016 Jul 19;316(3):325.
6. Stevens DL, Bryant AE. Necrotizing Soft-Tissue Infections. Longo DL, editor. N Engl J Med. 2017 Dec 7;377(23):2253–65.
7. GBD 2016 Disease and Injury Incidence and Prevalence Collaborators. Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 328 diseases and injuries for 195 countries, 1990-2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. Lancet Lond Engl. 2017 Sep 16;390(10100):1211–59.
8. Institute for Health Metrics and Evaluation. Sao Tome and Principe [Internet]. [cited 2017 Dec 17]. Available from: <http://www.healthdata.org/sao-tome-and-principe>
9. Dupuy A, Benchikhi H, Roujeau JC, Bernard P, Vaillant L, Chosidow O, et al. Risk factors for erysipelas of the leg (cellulitis): case-control study. BMJ. 1999 Jun 12;318(7198):1591–4.
10. Thapaliya D, O'Brien AM, Wardyn SE, Smith TC. Epidemiology of necrotizing infection caused by Staphylococcus aureus and Streptococcus pyogenes at an Iowa hospital. J Infect Public Health. 2015 Nov;8(6):634–41.
11. Tianyi F-L, Mbanga CM, Danwang C, Agbor VN. Risk factors and complications of lower limb cellulitis in Africa: a systematic review. BMJ Open. 2018 23;8(7):e021175.
12. Njim T, Aminde LN, Agbor VN, Toukam LD, Kashaf SS, Ohuma EO. Risk factors of lower limb cellulitis in a level-two healthcare facility in Cameroon: a case-control study. BMC Infect Dis. 2017 Dec;17(1).
13. Pitché P, Diatta B, Faye O, Diané B-F, Sangaré A, Niamba P, et al. Risk factors associated with leg erysipelas (cellulitis) in sub-Saharan Africa: A multicentre case-control study. Ann Dermatol Venereol. 2015 Nov;142(11):633–8.
14. WHO Health Emergencies Programme. Weekly Bulletin on Outbreaks and Other Emergencies. World Health Organization Africa; 2017 Jun. (Health Emergencies Information and Risk Assessment). Report No.: 26.

15. WHO Health Emergencies Programme. Weekly Bulletin on Outbreaks and Other Emergencies. World Health Organization Africa; 2017 Nov. (Health Emergencies Information and Risk Assessment). Report No.: 45.
16. WHO Health Emergencies Programme. Weekly Bulletin on Outbreaks and Other Emergencies. World Health Organization Africa; 2017 Mar. (Health Emergencies Information and Risk Assessment). Report No.: 10.
17. WHO Health Emergencies Programme. Weekly Bulletin on Outbreaks and Other Emergencies. World Health Organization Africa; 2017 Aug. (Health Emergencies Information and Risk Assessment). Report No.: 33.
18. WHO Health Emergencies Programme. Weekly Bulletin on Outbreaks and Other Emergencies. World Health Organization Africa; 2017 Dec. (Health Emergencies Information and Risk Assessment). Report No.: 49.
19. WHO Health Emergencies Programme. Weekly Bulletin on Outbreaks and Other Emergencies. World Health Organization Africa; 2017 Sep. (Health Emergencies Information and Risk Assessment). Report No.: 36.
20. Gonçalves L, Monteverde E. Análise do estudo de caso-controlo e dados complementares sobre a celulite necrotizante. Lisboa: Ministério da Saúde da República Democrática de São Tomé e Príncipe e Instituto de Higiene e Medicina Tropical Universidade Nova de Lisboa; 2017 Jun.
21. Porta MS, Greenland S, Hernán M, Silva I dos S, Last JM, International Epidemiological Association, editors. A dictionary of epidemiology. Six edition. Oxford: Oxford University Press; 2014. 343 p.
22. Abramson JH, Abramson ZH. Research methods in community medicine: surveys, epidemiological research, programme evaluation, clinical trials. Chichester, England; Hoboken, NJ: Wiley; 2008.
23. Keogh RH, Cox DR. Case-control studies. Cambridge ; New York: Cambridge University Press; 2014. 285 p. (Institute of mathematical statistics monographs).
24. Gordis L. Epidemiology. Fifth edition. Philadelphia, PA: Elsevier/Saunders; 2014. 392 p.
25. Dupont WD. Power calculations for matched case-control studies. Biometrics. 1988 Dec;44(4):1157–68.
26. Médicos de Medicina Geral e Familiar. Investigação Passo a Passo - Perguntas e Respostas Essenciais para a Investigação Clínica. Lisboa: Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral; 2008.
27. Instituto Nacional de Estatística de São Tomé e Príncipe. Resultados Nacionais do IV Recenseamento Geral da População e Habitação, 2012. São Tomé e Príncipe; 2013.
28. Murdaca G, Cagnati P, Gulli R, Spanò F, Puppo F, Campisi C, et al. Current views on diagnostic approach and treatment of lymphedema. Am J Med. 2012 Feb;125(2):134–40.
29. Gerhard-Herman MD, Gornik HL, Barrett C, Barshes NR, Corriere MA, Drachman DE, et al. 2016 AHA/ACC Guideline on the Management of Patients With Lower Extremity Peripheral Artery Disease: Executive Summary: A Report of the American College of Cardiology/American Heart Association Task Force on Clinical Practice Guidelines. Circulation. 2017 Mar 21;135(12):e686–725.

30. Eklöf B, Rutherford RB, Bergan JJ, Carpentier PH, Gloviczki P, Kistner RL, et al. Revision of the CEAP classification for chronic venous disorders: consensus statement. *J Vasc Surg.* 2004 Dec;40(6):1248–52.
31. Bowling A. *Research methods in health: investigating health and health services.* 3. ed., repr. Maidenhead: Open Univ. Press; 2010. 525 p.
32. Táboas MI, Torres A, Popik I, Casalta P, Lima L, Caldas J. Linfedema: revisão e integração de um caso clínico. *Rev Soc Port Med Física E Reabil.* 2013;23(1):70–8.
33. Lakatos EM, Marconi M de A. *Fundamentos de metodologia científica.* São Paulo: Atlas; 2003.
34. R Development Core Team. *R: A Language and Environment for Statistical Computing.* Vienna, Austria: R Foundation for Statistical Computing; 2018.
35. Hosmer DW, Lemeshow S. *Applied logistic regression.* 2nd ed. New York: Wiley; 2000. 373 p. (Wiley series in probability and statistics).
36. Instituto Nacional de Estatística de São Tomé e Príncipe. *Projecções Demográficas de S. Tomé e Príncipe no horizonte 2035.* Instituto Nacional de Estatística, S. Tomé e Príncipe; 2015.
37. World Health Organization. *Health in all policies: Helsinki statement. Framework for country action.* 2014.
38. United Nations. *Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development.* 2015.

Bibliografia

Abramson JH, Abramson ZH. Research methods in community medicine: surveys, epidemiological research, programme evaluation, clinical trials [Internet]. Chichester, England; Hoboken, NJ: Wiley; 2008

Aguiar P. Estatística em Investigação Epidemiológica: SPSS - Guia Prático de Medicina. Climepsi Editores; 2007.

Bonita R, Beaglehole R, Kjellström T. Basic epidemiology. 2. ed. Geneva: World Health Organization; 2006.

Bowling A. Research methods in health: investigating health and health services. 3. ed., repr. Maidenhead: Open Univ. Press; 2010.

Giesecke J. Modern infectious disease epidemiology. 2nd ed. London; New York: New York, NY: Arnold ; Distributed in the USA by Oxford University Press; 2002.

Gordis L. Epidemiology. Fifth edition. Philadelphia, PA: Elsevier/Saunders; 2014.

Heymann DL, American Public Health Association. Control of communicable diseases manual. 2015.

Hill MM, Hill A. Investigação por questionário. Lisboa: Sílabo; 2008.

Ijsselmuiden CB, Faden RR. Research and informed consent in Africa--another look. N Engl J Med. 19 de Março de 1992;326(12):830-3.

Ijsselmuiden CB, Kass NE, Sewankambo KN, Lavery JV. Evolving values in ethics and global health research. Glob Public Health. 2010;5(2):154-63.

Instituto Nacional de Estatística de São Tomé e Príncipe. Resultados Nacionais do IV Recenseamento Geral da População e Habitação, 2012. São Tomé e Príncipe; 2013.

Keogh RH, Cox DR. Case-control studies. Cambridge ; New York: Cambridge University Press; 2014.

Last JM. A dictionary of public health. Oxford ; New York: Oxford University Press; 2007.

Manuila L, Manuila A, Lewalle P, Nicoulin M. Dicionário Médico. 3a edição. Lisboa: Climepsi Editores; 2004.

Porta MS, Greenland S, Hernán M, Silva I dos S, Last JM, International Epidemiological Association, editores. A dictionary of epidemiology. Six edition. Oxford: Oxford University Press; 2014.

Rothman KJ. Epidemiology: an introduction. 2nd ed. New York, NY: Oxford University Press; 2012.

Rothman KJ, Greenland S, Lash TL. Modern epidemiology. 3rd ed., thoroughly rev. and updated. Philadelphia: Wolters Kluwer Health/Lippincott Williams & Wilkins; 2008.

Serrano P. Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos. 2ª. Relógio D'Água Editores; 2004.

Ward H, editor. Oxford handbook of epidemiology for clinicians. Oxford: Oxford University Press; 2012.

Anexos

Anexo A. Operacionalização das variáveis

Quadro A.1. Operacionalização das variáveis

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|----|------------------------|-----------------------|-----------------------------|--|
| 1 | N_Quest | Quantitativa discreta | Número do questionário | número |
| 2 | Data_entrev | Data | Data da entrevista | data |
| 3 | Hora_entrev | Hora | Hora da entrevista | data |
| 4 | Latitude | Coordenada | Latitude | Coordenada DD |
| 5 | Longitude | Coordenada | Longitude | Coordenada DD |
| 6 | Tipo_ind | Qualitativa nominal | Tipo de indivíduos | 0-caso; 1-controlo |
| 7 | N_processo_caso | Quantitativa discreta | Código caso | número |
| 8 | Tipo_caso | Qualitativa nominal | Tipo de caso | 1-caso 1; 2-caso 2; 3-não aplicável |
| 9 | Cod_controlo | Qualitativa nominal | Código controlo | 1-controlo 1; 2-controlo 2; 3-controlo3; 4-não aplicável |
| 10 | Par | Quantitativa discreta | Número do par caso-controlo | número |
| 11 | Localidade | Qualitativa nominal | Localidade | nome |
| 12 | Bairro | Qualitativa nominal | Bairro | nome |
| 13 | Cidade | Qualitativa nominal | Cidade | nome |
| 14 | Distrito | Qualitativa nominal | Distrito | 1-Água Grande; 2-Cantagalo; 3-Caué; 4-Lembá; 5-Lobata; 6-Mé-zochi |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|----|------------------------------|-----------------------|--|---|
| 15 | Sexo | Qualitativa nominal | Sexo | 0-masculino; 1-feminino |
| 16 | Data_nasc | Data | Data de nascimento | data |
| 17 | Idade | Quantitativa discreta | Idade em anos | número |
| 18 | Escolaridade | Qualitativa nominal | Último nível de escolaridade que frequentou/frequenta | 0-sem escolaridade; 1-pré-escolar; 2-ensino básico; 3-ensino secundário; 4-profissional/técnico; 5-superior; 6-alfabetização de adultos |
| 19 | Profissao | Qualitativa nominal | Principal profissão/atividade profissional do indivíduo | 1-agricultores; 2-trabalhadores da pesca; 3-vendedores ambulantes; 4-vianteiros; 5-construção civil; 6-artesão; 7-mecânico; 8-operadores de máquinas e montagem; 9-quadros superiores e dirigentes; 10-técnicos e profissionais médios; 11-pessoal administrativo; 12-pessoal do comércio/lojas; 13-militares/paramilitares; 14-estudante; 15-doméstica/limpeza; 16-desempregados; 17-outro |
| 20 | Profissão_Outros | Qualitativa nominal | Qual a outra profissão? | nome |
| 21 | P5_N_pessoas | Quantitativa discreta | Número de pessoas que vivem em casa | número |
| 22 | P6_N_crianças12 | Quantitativa discreta | Número de crianças com menos de 12 anos que vivem em casa | número |
| 23 | P7_pessoas_probl_pele | Qualitativa nominal | Alguma das pessoas que vive na casa do inquirido teve um problema/doença de pele nos últimos 30 dias | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 24 | P7.1_se_sim | Quantitativa discreta | Se sim, quantas? | número |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|----|-----------------------------------|-----------------------|---|---|
| 25 | P7.2_qual_problema | Quantitativa discreta | Se sim, qual o problema? | nome |
| 26 | P8Conhecer_pes_cel | Qualitativa nominal | Conhecer alguém com celulite | 0-Não; 1-Sim |
| 27 | P8.1_Conhece_onde | Qualitativa nominal | Se conhece alguém com celulite, em que localidade? | nome |
| 28 | P9.1_Agricultura | Qualitativa nominal | Fazer atividades de agricultura nos tempos livres, quer como atividade secundária, quer para ajudar familiares/amigos | 0-Não; 1-Sim |
| 29 | P9.2Marisco_mar | Qualitativa nominal | Apanhar marisco no mar nos tempos livres, quer como atividade secundária, quer para ajudar familiares/amigos | 0-Não; 1-Sim |
| 30 | P9.3Marisco_rio | Qualitativa nominal | Apanhar marisco no rio nos tempos livres, quer como atividade secundária, quer para ajudar familiares/amigos | 0-Não; 1-Sim |
| 31 | P9.4Buzios | Qualitativa nominal | Apanhar búzios de mato nos tempos livres, quer como atividade secundária, quer para ajudar familiares/amigos | 0-Não; 1-Sim |
| 32 | P9.5Artesanato | Qualitativa nominal | Fazer artesanato nos tempos livres, quer como atividade secundária, quer para ajudar familiares/amigos | 0-Não; 1-Sim |
| 33 | P9.6Jardinagem | Qualitativa nominal | Fazer jardinagem nos tempos livres, quer como atividade secundária, quer para ajudar familiares/amigos | 0-Não; 1-Sim |
| 34 | P9.7Pesca | Qualitativa nominal | Pescar nos tempos livres, quer como atividade secundária, quer para ajudar familiares/amigos | 0-Não; 1-Sim |
| 35 | P9.8Outro | Qualitativa nominal | Faz outra atividade nos tempos livres, quer como atividade secundária, quer para ajudar familiares/amigos | 0-Não; 1-Sim |
| 36 | P9.8.1Se_sim_qual | Qualitativa nominal | Qual a outra atividade secundária? | nome |
| 37 | P10Motoqueiro | Qualitativa nominal | Costuma andar de motoqueiro? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 38 | P11Se_sim_queimadura | Qualitativa nominal | Se sim, alguma vez se queimou no tubo de escape | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 39 | P12Acidente_rodoviario | Qualitativa nominal | Teve algum acidente rodoviário nos últimos 2 meses? | 0-Não; 1-Sim |
| 40 | P13Abate_arvores | Qualitativa nominal | Houve abate de árvores na localidade onde o inquirido mora | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 41 | P13.1Tipo_arvores_abatidas | Qualitativa nominal | Tipo de árvores abatidas | nome |
| 42 | P14Capinar | Qualitativa nominal | Costuma capinar? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|----|---------------------------------------|---------------------|---|---|
| 43 | P14.1Capinar_local | Qualitativa nominal | Se sim, onde costuma capinar? | nome |
| 44 | P15Mordido_animal | Qualitativa nominal | Foi mordido/arranhado por algum animal nos últimos 2 meses? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 45 | P15.1Se_sim_mordura_localidade | Qualitativa nominal | Se foi mordido/arranhado, me que localidade? | nome |
| 46 | P16Cortar_lenha | Qualitativa nominal | Cortar lenha, serrar madeira ou podar na roça, no mato ou na floresta nas últimas 2 semanas | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 47 | P16.1Sesim_onde | Qualitativa nominal | Onde cortou lenha | nome |
| 48 | P17.1Sapato_fechado | Qualitativa nominal | Se cortou lenha, usou sapato fechado/botim? | 0-Não; 1-Sim |
| 49 | P17.2Sapato_aberto | Qualitativa nominal | Se cortou lenha, usou chinelo/facilita? | 0-Não; 1-Sim |
| 50 | P17.3Calção | Qualitativa nominal | Se cortou lenha, usou calção? | 0-Não; 1-Sim |
| 51 | P17.4Calça | Qualitativa nominal | Se cortou lenha, usou calça? | 0-Não; 1-Sim |
| 52 | P17.5Outra | Qualitativa nominal | Se cortou lenha, usou outra proteção? | 0-Não; 1-Sim |
| 53 | P17.5.1Outra_qual | Qualitativa nominal | Se cortou lenha, usou calça? | nome |
| 54 | P18Mexer_terra_barro | Qualitativa nominal | Mexeu em terra/barro nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 55 | P18.1Sesim_onde_mexeu_terra | Qualitativa nominal | Onde mexeu em terra/barro? | nome |
| 56 | P19.1Terra_luvas | Qualitativa nominal | Se mexeu em terra, usou luvas? | 0-Não; 1-Sim |
| 57 | P19.2Terra_Sapato_fechado | Qualitativa nominal | Se mexeu em terra, usou sapato fechado/botim? | 0-Não; 1-Sim |
| 58 | P19.3Terra_Sapato_aberto | Qualitativa nominal | Se mexeu em terra, usou sapato aberto? | 0-Não; 1-Sim |
| 59 | P19.4Terra_Calção | Qualitativa nominal | Se mexeu em terra, usou calção? | 0-Não; 1-Sim |
| 60 | P19.5Terra_Calça | Qualitativa nominal | Se mexeu em terra, usou calça? | 0-Não; 1-Sim |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|----|------------------------------------|---------------------|--|---|
| 61 | P19.6Terra_lavar | Qualitativa nominal | Se mexeu em terra, lavou-se imediatamente a seguir? | 0-Não; 1-Sim |
| 62 | P19.7Terra_outra_proteção | Qualitativa nominal | Se mexeu em terra, usou outra proteção? | 0-Não; 1-Sim |
| 63 | P19.7.1SeSim_qual | Qualitativa nominal | Se mexeu em terra e usou outra proteção, qual foi a proteção que usou? | nome |
| 64 | P20Apanha_fruta_legumes | Qualitativa nominal | Apanhou fruta ou legumes nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 65 | P20.1Lugar_apanha_fruta | Qualitativa nominal | Se sim, onde apanhou fruta/legumes nas últimas 2 semanas? | nome |
| 66 | P21Produto_químico | Qualitativa nominal | Mexeu em algum produto químico nas últimas 2 semanas em atividades de jardinagem ou agricultura? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 67 | P21.1Nome_produto_quimico | Qualitativa nominal | Se sim, qual o nome(s) do(s) produto(s) químico(s)? | nome |
| 68 | P22.1Químico_Sapato_fechado | Qualitativa nominal | Se mexeu em produto químico, usou sapato fechado/botim? | 0-Não; 1-Sim |
| 69 | P22.2Químico_Sapato_aberto | Qualitativa nominal | Se mexeu em produto químico, usou chinelo/facilita? | 0-Não; 1-Sim |
| 70 | P22.3Químico_calção | Qualitativa nominal | Se mexeu em produto químico, usou calção? | 0-Não; 1-Sim |
| 71 | P22.4Químico_calça | Qualitativa nominal | Se mexeu em produto químico, usou calça? | 0-Não; 1-Sim |
| 72 | P22.5Químico_luvas | Qualitativa nominal | Se mexeu em produto químico, usou luvas? | 0-Não; 1-Sim |
| 73 | P22.6Químico_lavar | Qualitativa nominal | Se mexeu em produto químico, lavou-se imediatamente a seguir? | 0-Não; 1-Sim |
| 74 | P22.7Químico_outra_proteção | Qualitativa nominal | Se mexeu em produto químico, usou outra proteção? | 0-Não; 1-Sim |
| 75 | P22.7.1SeSim_qual | Qualitativa nominal | Se mexeu em produto químico e usou outra proteção, qual foi a proteção? | nome |
| 76 | P23.1Cultura_cacau | Qualitativa nominal | Teve contacto com cultura/planta do cacau nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim |
| 77 | P23.2Cultura_milho | Qualitativa nominal | Teve contacto com cultura/planta do milho nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim |
| 78 | P23.3Cultura_banana | Qualitativa nominal | Teve contacto com cultura da banana nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim |
| 79 | P23.4Cultura_café | Qualitativa nominal | Teve contacto com cultura de café nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|----|--|---------------------|---|---|
| 80 | P23.5 Cultura_hortícolas | Qualitativa nominal | Teve contacto com cultura de hortícolas nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim |
| 81 | P23.6 Cultura_fruta_pao | Qualitativa nominal | Teve contacto com cultura de fruta-pão nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim |
| 82 | P23.7 Cultura_abacaxi_ananas | Qualitativa nominal | Teve contacto com cultura de fruta-pão nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim |
| 83 | P23.8 Cultura_outra | Qualitativa nominal | Teve contacto com outra cultura nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim |
| 84 | P23.8.1 | Qualitativa nominal | Se teve contacto com outro tipo de cultura nas últimas 2 semanas, qual foi? | nome |
| 85 | P24 Destino_lixo_casa | Qualitativa nominal | Onde colocam habitualmente o lixo da casa? | 1-Enterrado ou deitado na propriedade; 2-Deitado no rio ou mar; 3-Deitado em terreno alheio; 4-Recolhido pela câmara; 5-Recolhido por empresa privada; 6-Queimado no quintal; 7-Outro destino |
| 86 | P24.7 Destino_lixo_casa_Outro | Qualitativa nominal | Qual o outro destino do lixo da casa? | nome |
| 87 | P25.1 Água_casa_rio_ribeiro | Qualitativa nominal | Usa água do rio/ribeiro em casa? | 0-Não; 1-Sim |
| 88 | P25.2 Água_casa_furo_perfurada | Qualitativa nominal | Usa água do poço/furo em casa? | 0-Não; 1-Sim |
| 89 | P25.3 Água_casa_nascente | Qualitativa nominal | Usa água de nascente em casa? | 0-Não; 1-Sim |
| 90 | P25.4 Água_casa_chuva | Qualitativa nominal | Usa água da chuva em casa? | 0-Não; 1-Sim |
| 91 | P25.5 Água_casa_chafariz | Qualitativa nominal | Usa água do chafariz público em casa? | 0-Não; 1-Sim |
| 92 | P25.6 Água_casa_canalizada_rede_pública | Qualitativa nominal | Usa água canalizada da rede pública em casa? | 0-Não; 1-Sim |
| 93 | P25.7 Água_casa_canalizada | Qualitativa nominal | Usa água canalizada (incluindo da casa de familiares/vizinhos) em casa? | 0-Não; 1-Sim |
| 94 | P25.8 Água_casa_camião_cisterna | Qualitativa nominal | Usa água de camião cisterna em casa? | 0-Não; 1-Sim |
| 95 | P25.9 Água_casa_engarrafada | Qualitativa nominal | Usa água engarrafada em casa? | 0-Não; 1-Sim |
| 96 | P25.10 Água_casa_outra | Qualitativa nominal | Usa outro tipo de água em casa? | 0-Não; 1-Sim |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|-----|---|---------------------|---|---|
| 97 | P25.10.1 Água_casa_outra_qual | Qualitativa nominal | Qual o outro tipo de água que usa em casa? | nome |
| 98 | P26 Lavar_mãos_bacia | Qualitativa nominal | Quando lava mãos numa bacia/balde, costuma usar outra vez a mesma água? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 99 | P27 Lavar_roupa_loiça_rio | Qualitativa nominal | Costuma ir lavar roupa ou loiça no rio/ribeiro/vala? | 0-Não; 1-Sim |
| 100 | P27.1 Lavar_roupa_loiça_rio_onde | Qualitativa nominal | Se sim, onde costuma ir lavar roupa ou loiça no rio/ribeiro/vala? | nome |
| 101 | P28 Banho_rio | Qualitativa nominal | Costuma ir tomar banho no rio/ribeiro/vala? | 0-Não; 1-Sim |
| 102 | P28.1 Banho_rio_nomeRio | Qualitativa nominal | Se sim, qual o nome do rio/ribeiro? | nome |
| 103 | P29 Banho_mar | Qualitativa nominal | Costuma ir tomar banho ao mar? | 0-Não; 1-Sim |
| 104 | P29. Banho_mar_onde | Qualitativa nominal | Se sim, onde costuma tomar banho no mar? | nome |
| 105 | P30 Atividade_foz | Qualitativa nominal | Faz alguma atividade na foz de algum rio/ribeira? | 0-Não; 1-Sim |
| 106 | P30.1 SeSim_atividade_foz_onde | Qualitativa nominal | Se sim, onde é a foz em que faz atividades? | nome |
| 107 | P31 Contacto_água_parada | Qualitativa nominal | Teve contacto com água parada nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 108 | P32 Contacto_animais | Qualitativa nominal | Teve contacto com animais nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 109 | P32.1 SeSim_tipo_animais | Qualitativa nominal | Se sim, com que tipo de animais teve contacto? | nome |
| 110 | P33 Andar_descalço | Qualitativa nominal | Costuma nadar descalço fora de casa? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 111 | P33.1 SeSim_onde | Qualitativa nominal | Se sim, onde costuma nadar descalço? | nome |
| 112 | P34.1 Uso_calças | Qualitativa nominal | Frequência com que usa calças no dia a dia? | 0-Nunca; 1-Algumas vezes; 2-Sempre |
| 113 | P34.2 Uso_calção | Qualitativa nominal | Frequência com que usa calção no dia a dia? | 0-Nunca; 1-Algumas vezes; 2-Sempre |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|-----|---|---------------------|---|---|
| 114 | P34.3 Uso_camisa_manga_comprida | Qualitativa nominal | Frequência com que usa camisa manga comprida no dia a dia? | 0-Nunca; 1-Algumas vezes; 2-Sempre |
| 115 | P34.4 Uso_camisa_manga_curta | Qualitativa nominal | Frequência com que usa camisa manga curta no dia a dia? | 0-Nunca; 1-Algumas vezes; 2-Sempre |
| 116 | P34.5 Uso_sapato_fechado | Qualitativa nominal | Frequência com que usa sapato fechado no dia a dia? | 0-Nunca; 1-Algumas vezes; 2-Sempre |
| 117 | P34.6 Uso_sapato_aberto | Qualitativa nominal | Frequência com que usa chinelo/sandálias no dia a dia? | 0-Nunca; 1-Algumas vezes; 2-Sempre |
| 118 | P34.7 Uso_anda_descalço | Qualitativa nominal | Frequência com que anda descalço no dia a dia? | 0-Nunca; 1-Algumas vezes; 2-Sempre |
| 119 | P35 Unidade_saúde | Qualitativa nominal | Foi a uma unidade de saúde nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 120 | P35.1 Unidade_qual | Qualitativa nominal | Se sim, a que unidade foi? | nome |
| 121 | P36 Internamento | Qualitativa nominal | Esteve internado numa unidade de saúde nos últimos 30 dias? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 122 | P36.1 Internamento_onde | Qualitativa nominal | Se sim, em que unidade esteve internado? | nome |
| 123 | P37.1 Tratamento_objeto_cortante | Qualitativa nominal | Fez tratamento com objeto cortante? | 0-Não; 1-Sim |
| 124 | P37.2 Tratamento_objeto_perfurante | Qualitativa nominal | Fez tratamento com objeto perfurante? | 0-Não; 1-Sim |
| 125 | P37.3 Tratamento_tirar_sangue | Qualitativa nominal | Tirou sangue? | 0-Não; 1-Sim |
| 126 | P37.4 Tratamento_soro | Qualitativa nominal | Esteve a soro? | 0-Não; 1-Sim |
| 127 | P37.5 Tratamento_nada | Qualitativa nominal | Não fez nada como tratamento, além da consulta? | 0-Não; 1-Sim |
| 128 | P37.6 Tratamento_outro | Qualitativa nominal | Fez outro tratamento? | 0-Não; 1-Sim |
| 129 | P37.6.1 | Qualitativa nominal | Se sim, que outro tratamento? | nome |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|-----|---|---------------------|--|--------------------------------|
| 130 | P38.1Tx_ferida_água_sabão | Qualitativa nominal | Habitualmente a ferida/lesão lava com água e sabão? | 0-Não; 1-Sim |
| 131 | P38.2Tx_ferida_capsula_oleo | Qualitativa nominal | Habitualmente põe cápsula com óleo na ferida? | 0-Não; 1-Sim |
| 132 | P38.3Tx_ferida_penso_água_quente | Qualitativa nominal | Habitualmente coloca penso com água quente na ferida? | 0-Não; 1-Sim |
| 133 | P38.4Tx_ferida_desinfeta_produto | Qualitativa nominal | Habitualmente desinfeta a ferida com produto? | 0-Não; 1-Sim |
| 134 | P38.5Tx_ferida_tx_tradicional | Qualitativa nominal | Habitualmente faz tratamento tradicional na ferida? | 0-Não; 1-Sim |
| 135 | P38.5.1SeSim_qual_tx_tradicional | Qualitativa nominal | Se sim, qual o tratamento tradicional que faz habitualmente? | nome |
| 136 | P38.6Tx_ferida_nada | Qualitativa nominal | Habitualmente não faz nada à ferida/lesão? | 0-Não; 1-Sim |
| 137 | P38.7Tx_ferida_Outro | Qualitativa nominal | Se sim, qual o outro tratamento que faz habitualmente? | nome |
| 138 | P39Ferida | Qualitativa nominal | Nas últimas 2 semanas, teve uma ferida/lesão? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe |
| 139 | P40Ferida_localidade | Qualitativa nominal | Se sim, em que localidade/lugar estava quando se feriu? | nome |
| 140 | P41.1Ferida_corte_profundo | Qualitativa nominal | Se sim, ferida tipo corte profundo? | 0-Não; 1-Sim |
| 141 | P41.2Ferida_corte_superficial | Qualitativa nominal | Se sim, ferida tipo corte superficial? | 0-Não; 1-Sim |
| 142 | P41.3Ferida_bilibili | Qualitativa nominal | Se sim, ferida tipo bili-bili? | 0-Não; 1-Sim |
| 143 | P41.4Ferida_mordedura_animal | Qualitativa nominal | Se sim, ferida tipo mordedura de animal? | 0-Não; 1-Sim |
| 144 | P41.5Ferida_picada_inseto | Qualitativa nominal | Se sim, ferida tipo picada de inseto? | 0-Não; 1-Sim |
| 145 | P41.6Ferida_queimadura | Qualitativa nominal | Se sim, ferida tipo queimadura? | 0-Não; 1-Sim |
| 146 | P41.7Ferida_queimadura_escape | Qualitativa nominal | Se sim, ferida tipo queimadura por escape de mota? | 0-Não; 1-Sim |
| 147 | P41.8Ferida_arranhão | Qualitativa nominal | Se sim, ferida tipo arranhão? | 0-Não; 1-Sim |
| 148 | P41.9Outro | Qualitativa nominal | Se sim, outro tipo de ferida? | 0-Não; 1-Sim |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|-----|--|---------------------|---|-----------------|
| 149 | P41.9.1 SeSim_qual_outro | Qualitativa nominal | Se sim, qual o outro tipo de ferida? | nome |
| 150 | P42.1 Ferida_como_corda_vianteiro | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com corda de vianteiro? | 0-Não; 1-Sim |
| 151 | P42.2 Ferida_como_capim | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com capim? | 0-Não; 1-Sim |
| 152 | P42.3 Ferida_como_espinha_peixe | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com espinha de peixe? | 0-Não; 1-Sim |
| 153 | P42.4 Ferida_como_conchas | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com conchas? | 0-Não; 1-Sim |
| 154 | P42.5 Ferida_como_pedra_rio | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com pedra do rio? | 0-Não; 1-Sim |
| 155 | P42.6 Ferida_como_faca | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com faca? | 0-Não; 1-Sim |
| 156 | P42.7 Ferida_como_gancho | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com gancho? | 0-Não; 1-Sim |
| 157 | P42.8 Ferida_como_machim | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com machim? | 0-Não; 1-Sim |
| 158 | P42.9 Ferida_como Navalha | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com navalha? | 0-Não; 1-Sim |
| 159 | P42.10 Ferida_como_tesoura | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com tesoura? | 0-Não; 1-Sim |
| 160 | P42.11 Ferida_como_vidro | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com vidro? | 0-Não; 1-Sim |
| 161 | P42.12 Ferida_como_outro | Qualitativa nominal | Se sim, feriu-se com outro objeto? | 0-Não; 1-Sim |
| 162 | P42.12.1 Ferida_como_outro_qual | Qualitativa nominal | Se sim, qual o outro objeto com que se feriu? | nome |
| 163 | P43.1 Ferida_mão | Qualitativa nominal | Feriu-se na mão? | 0-Não; 1-Sim |
| 164 | P43.2 Ferida_braço | Qualitativa nominal | Feriu-se no braço? | 0-Não; 1-Sim |
| 165 | P43.3 Ferida_pé | Qualitativa nominal | Feriu-se no pé? | 0-Não; 1-Sim |
| 166 | P43.4 Ferida_perna | Qualitativa nominal | Feriu-se na perna? | 0-Não; 1-Sim |
| 167 | P43.5 Ferida_tronco | Qualitativa nominal | Feriu-se no tronco? | 0-Não; 1-Sim |
| 168 | P43.6 Ferida_costas | Qualitativa nominal | Feriu-se nas costas? | 0-Não; 1-Sim |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|-----|--|---------------------|--|---|
| 169 | P43.7 Ferida_cabeça | Qualitativa nominal | Feriu-se na cabeça? | 0-Não; 1-Sim |
| 170 | P43.8 Ferida_outro_local_anatómico | Qualitativa nominal | Feriu-se em outra parte do corpo? | 0-Não; 1-Sim |
| 171 | P43.8.1 SeSim_qual | Qualitativa nominal | Se sim, qual o outro local anatómico? | nome |
| 172 | P44.1 Ferida_atividade_agricultura | Qualitativa nominal | Feriu-se em atividades de agricultura? | 0-Não; 1-Sim |
| 173 | P44.2 Ferida_atividade_capinar | Qualitativa nominal | Feriu-se a capinar? | 0-Não; 1-Sim |
| 174 | P44.3 Ferida_atividade_poda_arvores | Qualitativa nominal | Feriu-se a podar arvores? | 0-Não; 1-Sim |
| 175 | P44.4 Ferida_atividade_corta_lenha | Qualitativa nominal | Feriu-se a cortar/buscar lenha? | 0-Não; 1-Sim |
| 176 | P44.5 Ferida_atividade_jardinagem | Qualitativa nominal | Feriu-se em atividades de jardinagem? | 0-Não; 1-Sim |
| 177 | P44.6 Ferida_atividade_tirar_bicho | Qualitativa nominal | Feriu-se a tirar bicho? | 0-Não; 1-Sim |
| 178 | P44.7 Ferida_atividade_preparar_peixe | Qualitativa nominal | Feriu-se a preparar peixe? | 0-Não; 1-Sim |
| 179 | P44.8 Ferida_atividade_banho_mar | Qualitativa nominal | Feriu-se em atividades de banho de mar? | 0-Não; 1-Sim |
| 180 | P44.9 Ferida_atividade_banho_rio | Qualitativa nominal | Feriu-se em atividades de banho no rio/ribeira/vala? | 0-Não; 1-Sim |
| 181 | P44.10 Ferida_atividade_lavar_loiça | Qualitativa nominal | Feriu-se a lavar loiça? | 0-Não; 1-Sim |
| 182 | P44.11 Ferida_atividade_lavar_roupa | Qualitativa nominal | Feriu-se a lavar roupa? | 0-Não; 1-Sim |
| 183 | P44.12 Ferida_atividade_pescar | Qualitativa nominal | Feriu-se a pescar? | 0-Não; 1-Sim |
| 184 | P44.13 Ferida_atividade_desporto | Qualitativa nominal | Feriu-se a fazer desporto? | 0-Não; 1-Sim |
| 185 | P44.14 Ferida_atividade_outra | Qualitativa nominal | Feriu-se noutra atividade? | 0-Não; 1-Sim |
| 186 | P44.14.1 SeSim_qual | Qualitativa nominal | Se sim, qual a outra atividade em que se feriu? | nome |
| 187 | P45 Ferida_Tx | Qualitativa nominal | Se se feriu, fez alguma coisa para tratamento? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|-----|---|-----------------------|--|---|
| 188 | P45.1 SeSim_o_quê | Qualitativa nominal | Se sim, o que fez de tratamento da ferida? | nome |
| 189 | P46 Ferida_Tx_dias | Quantitativa discreta | Se se feriu, há quantos dias fez algo na ferida? | número |
| 190 | P47 Medicamento | Qualitativa nominal | Tomou algum medicamento nas últimas 2 semanas? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 191 | P47.1 Medicamento_sim_qual | Qualitativa nominal | Se sim, que medicamento tomou? | nome |
| 192 | P48 Doença_crónica_diagnosticada | Qualitativa nominal | Tem alguma doença crónica, diagnosticada por um profissional de saúde? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 193 | P48.1 Doença_crónica_qual | Qualitativa nominal | Se sim, que doença crónica diagnosticada por um profissional de saúde tem? | nome |
| 194 | P49 Diabetes | Qualitativa nominal | Tem diabetes (diagnosticada por um profissional de saúde)? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 195 | P50 Problema_pele_passado | Qualitativa nominal | Teve algum problema de pele no passado? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 196 | P50.1 Problema_pele_qual | Qualitativa nominal | Se sim, qual foi o problema de pele? | nome |
| 197 | P50.2 Problema_pele_tempo | Qualitativa nominal | Se sim, há quanto tempo teve o problema de pele? | número |
| 198 | P51 Gravidez | Qualitativa nominal | Se é mulher, está grávida? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 199 | P52 Consumo_álcool | Qualitativa nominal | Quantidade (em litros) de álcool que bebida no seu dia-a-dia | 0-Não bebe; 1-Menos de 0,5L; 2-0,5 a 1L; 3-1 a 2L; 4-Mais de 2L |
| 200 | P52.1 Bebida_mais_consumida | Qualitativa nominal | Qual a bebida mais consumida? | nome |
| 201 | P53 Tabaco | Qualitativa nominal | Fuma? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 202 | P53.1 Tabaco_quantidade | Quantitativa contínua | Quantidade de cigarros fumados por dia | número |
| 203 | P54 Altura | Quantitativa contínua | Altura (em metros) registada no cartão de identificação | número |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|-----|------------------------------------|-----------------------|--|---|
| 204 | P55 Pesar_regularmente | Qualitativa nominal | Pesa-se regularmente? | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 205 | P56 Peso | Quantitativa contínua | Peso (em Kg) | número |
| 206 | P57 Bili_bili | Qualitativa nominal | Observação de intertrigo interdigitoplantar (bilibili ou fungo entre os dedos) em pelo menos um espaço interdigital dos membros inferiores | 0-Não; 1-Sim; 2-Não sabe/não responde |
| 207 | P58.1.1 Punho_direito | Quantitativa contínua | Circunferência punho direito (em cm) | número |
| 208 | P58.1.2 Epicondilo_direito | Quantitativa contínua | Circunferência 10cm distal do epicôndilo direito (em cm) | número |
| 209 | P58.1.3 Punho_esquerdo | Quantitativa contínua | Circunferência punho esquerdo | número |
| 210 | P58.1.4 Epicondilo_esquerdo | Quantitativa contínua | Circunferência 10cm distal do epicôndilo esquerdo (em cm) | número |
| 211 | P58.1.5 Maleolo_direito | Quantitativa contínua | Circunferência 5cm acima do maléolo direito (em cm) | número |
| 212 | P58.1.6 Rótula_direita | Quantitativa contínua | Circunferência 5cm acima do pólo superior da rótula direita (em cm) | número |
| 213 | P58.1.7 Maléolo_esquerdo | Quantitativa contínua | Circunferência 5cm acima do maléolo esquerdo (em cm) | número |
| 214 | P58.1.8 Rótula_esquerda | Quantitativa contínua | Circunferência 5cm acima do pólo superior da rótula esquerda (em cm) | número |
| 215 | P58.2 Linfedema | Qualitativa nominal | Presença de linfedema. Assinar “Sim” se diferença entre circunferências contralaterais (perguntas P.58.1.1-P58.1.8) for superior a 2cm. | 0-Não; 1-Sim |
| 216 | P59H1 | Qualitativa nominal | Dor nas pernas ao caminhar que melhora ao parar? | 0-Não; 1-Sim |
| 217 | P59H2 | Qualitativa nominal | Dor nas pernas ou pés ou dedos durante o repouso? | 0-Não; 1-Sim |
| 218 | P59F1 | Qualitativa nominal | Feridas nas pernas/pés que não cicatrizam? | 0-Não; 1-Sim |
| 219 | P59C0 | Qualitativa nominal | Sinais visíveis de úlceras ou cicatrizes de úlceras no 1/3 inferior das pernas? | 0-Não; 1-Sim |
| 220 | P59C1 | Qualitativa nominal | Varizes? | 0-Não; 1-Sim |
| 221 | P59C2 | Qualitativa nominal | Edema? | 0-Não; 1-Sim |
| 222 | P59C3 | Qualitativa nominal | Descamação ou alterações de pigmentação no 1/3 inferior das pernas? | 0-Não; 1-Sim |

| N | Nome variável | Tipo | Definição operacional | Valores a tomar |
|-----|---------------------------------------|---------------------|---|-----------------|
| 223 | P59C4 | Qualitativa nominal | Úlcera ativa/presença de úlcera? | 0-Não; 1-Sim |
| 224 | P59_Doença_vascular_periférica | Qualitativa nominal | Indicadores de doença vascular periférica. Considerar “Sim” se respondeu afirmativamente a pelo menos uma das questões P59H0-H4 ou a afirmativamente às questões P59C1-C4 | 0-Não; 1-Sim |

Anexo B. Questionário

Neste questionário ser-lhe-ão pedidos dados sobre informações sociodemográficas, ocupacionais, ambientais, comportamentais e de saúde. A sua colaboração é essencial para desenvolver este estudo, que tem como objetivo identificar fatores associados à celulite necrotizante na ilha de São Tomé.

Não preencher

Questionário N.º:

Par N.º:

Data da entrevista: __/__/____ Hora da entrevista: __: __

Coordenada Geográfica: _____/_____

CASO Nº processo: _____ Unidade de saúde: _____

CONTROLO Código: Controlo 1 2 3 do Caso com processo nº _____

Não preencher

Caso tipo: 1 2

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____ Apelido: _____ Vulgo: _____

Endereço de residência: _____

Localidade: _____ Bairro: _____ Cidade: _____

Distrito: _____

Contacto telefónico: _____ [PARA OS CASOS] Dê-nos, por favor, uma referência para localizar a sua casa: _____

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

| N.º | Pergunta | Hipóteses de resposta | Observações / Instruções |
|-----|---|--|---|
| 1 | Sexo | Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> | |
| 2 | Data de nascimento/Idade em anos | ___/___/____ (dd/mm/aaaa) Idade _____ (anos) | Exemplo: 20/02/1980 |
| 3 | Nível de escolaridade | Sem nível de escolaridade <input type="checkbox"/> Pré-escolar <input type="checkbox"/> Ensino Básico <input type="checkbox"/> Secundário <input type="checkbox"/> Profissional/Técnico <input type="checkbox"/> Superior <input type="checkbox"/> Alfabetização de adultos <input type="checkbox"/> | Último nível de escolaridade que frequentou/frequenta |
| 4 | Qual a sua principal profissão/atividade profissional? | Agricultores e trabalhadores da agricultura e floresta <input type="checkbox"/> Trabalhadores da pesca e palaiês <input type="checkbox"/> Vendedores ambulantes <input type="checkbox"/> Vianteiros <input type="checkbox"/> Trabalhadores ligados à construção civil <input type="checkbox"/> Artesão e trabalhadores similares <input type="checkbox"/> Mecânico <input type="checkbox"/> Operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem <input type="checkbox"/> Quadros superiores e dirigentes <input type="checkbox"/> Técnicos e profissionais médios <input type="checkbox"/> Pessoal administrativo <input type="checkbox"/> Pessoal do comércio/lojas <input type="checkbox"/> Profissões especificamente militares/paramilitares <input type="checkbox"/> Estudante <input type="checkbox"/> Doméstica/trabalhadora doméstica/limpeza <input type="checkbox"/> Desempregados <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Qual? _____ | Assinalar apenas 1 hipótese. |

| CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA | | | |
|---------------------------------|--|--|-----------------------------------|
| N.º | Pergunta | Hipóteses de resposta | Observações / Instruções |
| 5 | Quantas pessoas vivem em sua casa? | _____ pessoas | (incluir o inquirido na contagem) |
| 6 | Quantas crianças abaixo de 12 anos? | _____ crianças | |
| 7 | Alguma das pessoas que vive na casa teve um problema/doença de pele nos últimos 30 dias? | Sim <input type="checkbox"/> Se sim, quantas pessoas? _____ E qual o problema? _____ _____ Não <input type="checkbox"/> Não sabe/não responde <input type="checkbox"/> | |
| 8 | Conhece alguém com celulite? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, em que localidade(s)? _____ _____ | |

| INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADES E EXPOSIÇÕES AMBIENTAIS | | | |
|--|--|---|--|
| N.º | Pergunta | Hipóteses de resposta | Observações/Instruções |
| 9 | Costuma fazer alguma das seguintes atividades nos seus <u>tempos livres</u> , quer como <u>atividade secundária</u> , quer para <u>ajudar familiares /amigos</u> ? | Agricultura: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Apanha de marisco no mar: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Apanha de marisco no rio: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Apanha de búzios de mato: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Artesanato: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Jardinagem: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Pesca: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outra: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____ | Responder a todas as hipóteses. |
| 10 | Costuma andar de motoqueiro? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/Não responde <input type="checkbox"/> Se não, ir para a pergunta 12. | |
| 11 | <u>Se sim</u> , alguma vez se queimou no tubo de escape? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/Não responde <input type="checkbox"/> | Se sim na pergunta 10. |
| 12 | Teve algum acidente rodoviário nos últimos 2 meses? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> | Acidente de carro, mota, bicicleta... |
| 13 | Na localidade onde mora, houve abate de árvores? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/Não responde <input type="checkbox"/> Se sim, que tipo de árvores? _____ | Se sim, indicar o tipo de árvores. |
| 14 | Costuma capinar? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, onde? _____ | Se sim, indicar se no quintal, no mato ou outro |
| 15 | Foi mordido/arranhado por algum animal nos últimos 2 meses? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, que animal? _____ Se sim, em que localidade? _____ | |
| 16 | Nas últimas 2 semanas foi podar, serrar, cortar lenha ou madeira na roça/mato/floresta? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/Não responde <input type="checkbox"/> Se sim, onde? _____ Se não, ir para a pergunta 18. | Se sim, indicar o local. |
| 17 | <u>Se sim</u> , diga-nos se usou: | Sapato fechado/botim? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sapato aberto (ex: sandália, facilitita)? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Calção? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Calça? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outras? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____ | Se sim na pergunta 12. Responder a todas as hipóteses. |

| INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADES E EXPOSIÇÕES AMBIENTAIS | | | |
|--|---|---|--|
| N.º | Pergunta | Hipóteses de resposta | Observações/Instruções |
| 18 | Nas duas últimas semanas mexeu em terra/barro (por exemplo, em actividades agrícolas ou de jardinagem)? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não Sabe/Não responde <input type="checkbox"/> Se sim, onde? _____ Se não, ir para a pergunta 20. | Jogar à bola e outros contactos com terra/barro também devem ser registados |
| 19 | Se sim, diga-nos se usou: | Luvas? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sapato fechado/botim? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sapato aberto (ex: sandália, facilitita)? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Calção? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Calça? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Lavou-se imediatamente após mexer na terra/barro? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Usou outra protecção: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____ | Se sim na pergunta 14. Responder a todas as hipóteses. |
| 20 | Nas últimas 2 semanas apanhou fruto ou legumes no quintal/horta ou outro sítio? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/Não responde <input type="checkbox"/> Se sim, onde? _____ | Se sim, indicar o local. |
| 21 | Nas duas últimas semanas mexeu em algum produto químico para actividades agrícolas ou de jardinagem? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/Não responde <input type="checkbox"/> Se sim, qual ou quais os produtos usados? _____ Se não, ir para a pergunta 23. | Exemplos: herbicidas, fungicidas, etc. Pedir para mostrar o frasco/pacote e apontar marcas. |
| 22 | Se sim, diga-nos se usou: | Sapato fechado/botim? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sapato aberto (ex: sandália, facilitita)? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Calção? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Calça? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Luvas? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Lavou-se imediatamente após a aplicação do produto? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outra protecção: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____ | Se sim na pergunta anterior. Responder a todas as hipóteses. |
| 23 | Nas últimas 2 semanas, teve contacto com alguma das seguintes culturas/plantas? | Cacau: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Milho: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Banana: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Café: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Hortícolas: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Fruta pão: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Abacaxi/Ananás: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outra: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____ | Contacto – no sentido de ter alguma intervenção, mesmo que seja uma ajuda numa actividade a um familiar ou amigo Responder a todas as hipóteses. |
| 24 | Habitualmente na sua casa, onde colocam o lixo (restos de alimentos não utilizados)? | Enterrado ou deitado na propriedade (quintal) <input type="checkbox"/> Deitado no rio/ribeiro ou mar <input type="checkbox"/> Deitado em terreno alheio <input type="checkbox"/> Recolhido pela câmara <input type="checkbox"/> Recolhido por empresa privada <input type="checkbox"/> Queimado na propriedade (quintal) <input type="checkbox"/> Têm outro destino: <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____ | |

| INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADES E EXPOSIÇÕES AMBIENTAIS | | | |
|--|--|--|---|
| N.º | Pergunta | Hipóteses de resposta | Observações/Instruções |
| 25 | Na casa onde mora, usam os <u>seguintes tipos de água</u> : | Vindo do rio/ribeira/vala: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Furo/água perfurada: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Nascente: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Água da chuva: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Chafariz público: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Canalizada da rede pública: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Canalizada (incluindo da casa de familiares/vizinhos): Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Água de camião cisterna: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Água engarrafada: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outra: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____ | Responder a todas as hipóteses. Considerar água <u>canalizada da rede pública em casa</u> . |
| 26 | Quando lava as mãos numa bacia/balde, costuma usar outra vez a mesma água? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/Não responde <input type="checkbox"/> | |
| 27 | Costuma ir lavar <u>roupa ou loiça</u> no rio/ribeira/vala? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, diga-nos o nome do rio/ribeira/vala: _____ | |
| 28 | Costuma ir tomar <u>banho</u> ao rio/ribeira/vala? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, diga-nos o nome do rio/ribeira: _____ | |
| 29 | Costuma ir tomar <u>banho</u> ao mar? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, onde? _____ | |
| 30 | Faz alguma atividade na foz de algum rio/ribeira? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, onde? _____ | Incluir tarefas domésticas e desportos. |
| 31 | Nas últimas 2 semanas, teve contacto com água parada (quintal, estrada, passeio, etc)? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/Não responde <input type="checkbox"/> | |
| 32 | Nas últimas 2 semanas, teve contacto com animais, mesmo que não sejam seus? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/Não responde <input type="checkbox"/> Se sim, que animais? _____ | |
| 33 | No seu dia-a-dia costuma andar descalço fora de casa? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/Não responde <input type="checkbox"/> Se sim, onde? _____ | <u>Lembrar que fora de casa pode ser no quintal e arredores</u> |

| INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADES E EXPOSIÇÕES AMBIENTAIS | | | |
|--|---|---|---|
| N.º | Pergunta | Hipóteses de resposta | Observações/Instruções |
| 34 | No seu dia-a-dia com que frequência usa a seguinte roupa e calçado? | <p>Calças: Nunca <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/></p> <p>Calção: Nunca <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/></p> <p>Camisa com manga comprida: Nunca <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/></p> <p>Camisa de manga curta: Nunca <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/></p> <p>Sapato fechado: Nunca <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/></p> <p>Sapato aberto: Nunca <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/></p> <p>Anda descalço: Nunca <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/></p> | <p>Sapato fechado inclui botas, botins, ténis,....</p> <p>Sapato aberto inclui sandália, chinelo, facilitada, crocs,...</p> |

| INFORMAÇÕES DE SAÚDE E CUIDADOS | | | |
|---------------------------------|---|--|--|
| N.º | Pergunta | Hipóteses de resposta | Observações/Instruções |
| 35 | Foi a uma unidade de saúde nas últimas 2 semanas para consulta, acompanhar ou visitar alguém? | <p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/não responde <input type="checkbox"/></p> <p>Se sim, a que unidade(s) foi? _____</p> | <p>Pedir o nome da Unidade sanitária e localidade.</p> <p>Se for CASO, considerar antes do presente internamento.</p> |
| 36 | Esteve internado numa unidade de saúde nos últimos 30 dias? | <p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/não responde <input type="checkbox"/></p> <p>Se sim, em qual(quais)? _____</p> | |
| 37 | Se fez alguma consulta ou esteve internado, fez algum dos seguintes tratamentos? | <p>Tratamento com objecto cortante: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Tratamento com objecto perfurante: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Tirou sangue: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Esteve a soro: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Não fez nada, além da consulta: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Outro: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, o quê? _____</p> | <p>Responder a todas as hipóteses.</p> |
| 38 | Habitualmente quando tem uma ferida/lesão, o que costuma fazer? | <p>Lava com água e sabão: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Cápsula com óleo: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Penso com água quente: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Desinfecta com produto: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Tratamento tradicional: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____</p> <p>Não faz nada <input type="checkbox"/></p> <p>Outras: Quais? _____</p> | <p>Responder a todas as hipóteses.</p> |
| 39 | Nas últimas 2 semanas, teve uma ferida/lesão? | <p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe <input type="checkbox"/></p> <p>Se não, ir para a pergunta 47.</p> | |
| 40 | Se sim , em que localidade/lugar estava quando se feriu? | <p>_____</p> <p>Não sabe <input type="checkbox"/></p> | <p>Se sim na pergunta 39.</p> |

| INFORMAÇÕES DE SAÚDE E CUIDADOS | | | |
|---------------------------------|--|--|--|
| N.º | Pergunta | Hipóteses de resposta | Observações/Instruções |
| 41 | Se sim, que tipo de ferida/lesão? | Corte profundo: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Corte superficial: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Bili-bili/fungo entre os dedos: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Mordedura de animal: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Picada de insecto: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Queimadura: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Queimadura por escape de mota: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Arranhão: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outro: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____ | Se sim na pergunta 39. Responder a todas as hipóteses. |
| 42 | Se sim, com o que se feriu? | Corda de viateiro: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Capim: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Espinha de peixe: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Conchas: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Pedra do rio: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Faca: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Gancho: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Machim: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Navalha: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Tesoura: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Vidro: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outro: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____ Não sabe: <input type="checkbox"/> | Se sim na pergunta 39. Responder a todas as hipóteses. |
| 43 | Se sim, em que parte ou partes do corpo se feriu? | Mão: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Braço: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Pé: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Perna: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Tronco: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Costas: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Cabeça: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outra: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____ | Se sim na pergunta 39. Responder a todas as hipóteses. |
| 44 | Se sim, em que tipo de atividade se feriu? | Agricultura: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Capinar: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Podas de árvores: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Cortar/buscar lenha: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Jardinagem: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Tirar bicho: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Preparar peixe: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Banho no mar: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Banho no rio/ribeira/vala: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Lavagem de loiça: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Lavagem de roupa: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Pescar: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Desporto: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outra: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, qual? _____ | Se sim na pergunta 39. Responder a todas as hipóteses. |

| INFORMAÇÕES DE SAÚDE E CUIDADOS | | | |
|---------------------------------|--|---|--|
| N.º | Pergunta | Hipóteses de resposta | Observações/Instruções |
| 45 | <u>Se sim</u> , fez alguma coisa para tratamento? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/não responde <input type="checkbox"/> Se sim, o que fez? _____ | Se sim na pergunta 39. |
| 46 | <u>Se sim</u> , há quantos dias? | _____ dias | Exemplo: 12 horas Indicar há quantos dias fez algo na ferida – neste caso 0,5 dia. |
| 47 | Tomou algum medicamento nas últimas 2 semanas? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/não responde <input type="checkbox"/> Se sim, qual(is)? _____ | |
| 48 | Tem alguma doença crónica, diagnosticada por um profissional de saúde? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/não responde <input type="checkbox"/> Se sim, qual(is)? _____ | |
| 49 | Tem diabetes (diagnosticada por um profissional de saúde)? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/não responde <input type="checkbox"/> | |
| 50 | Teve algum problema de pele no passado? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/não responde <input type="checkbox"/> Se sim, qual(is)? _____ Há quanto tempo? _____ | Indicar tempo em semanas, meses ou anos. |
| 51 | Se é <u>mulher</u> , está grávida? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/não responde <input type="checkbox"/> | |




| HÁBITOS E DADOS ANTROPOMÉTRICOS AUTOREPORTADOS | | | |
|--|--|--|---|
| N.º | Pergunta | Hipóteses de resposta | Observações/Instruções |
| 52 | Qual a quantidade (em litros) de álcool que bebe no seu dia-a-dia? | Mais de 2L <input type="checkbox"/> 1 a 2L <input type="checkbox"/> 0,5 a 1L <input type="checkbox"/> menos de 0,5L <input type="checkbox"/> Não bebe <input type="checkbox"/> Qual a bebida mais consumida? _____ | Para os <u>CASOS</u>, perguntar a quantidade de bebida diária antes de ser internado. |
| 53 | Quanto ao tabaco, no seu dia-a-dia fuma? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/não responde <input type="checkbox"/> Se sim, quantos cigarros por dia? _____ | 1 maço=20 cigarros 1,5 maço=30 cigarros Para os <u>CASOS</u>, perguntar o que fumava antes de ser internado. |
| 54 | Quanto à sua altura, quanto mede sem sapatos? | _____ metros Não sabe/não responde <input type="checkbox"/> | Exemplo: 1,62 metros Caso o participante não saiba, pedir o valor registado no bilhete de identidade. |
| 55 | Pesa-se regularmente? | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe/não responde <input type="checkbox"/> | |
| 56 | Qual o seu peso habitual, sem roupa nem sapatos? | _____ Kg Não sabe/não responde <input type="checkbox"/> | Exemplo: 63 Kg Se o participante disser o seu peso vestido e calçado, deve-se descontar 0,5 Kg e registar esse valor. |

Anexo C. Formulário

| FORMULÁRIO DE SAÚDE COM EXAME FÍSICO | | | |
|--------------------------------------|--|---|--|
| N.º | Pergunta | Hipóteses de resposta | Observações/Instruções |
| 57 | Verificar se o inquirido tem bili-bili / fungo entre os dedos: | Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> | |
| 58 | Verifique se o inquirido tem linfedema/inchaço? | <p>Membro superior direito Circunferência punho direito: ____ cm Circunferência 10 cm distal epicôndilo lateral direito: ____ cm</p> <p>Membro superior esquerdo Circunferência punho esquerdo: ____ cm Circunferência 10 cm distal epicôndilo lateral esquerdo: ____ cm</p> <p>Membro inferior direito Circunferência 5 cm acima do maléolo interno direito: ____ cm Circunferência 5 cm acima polo superior da rótula direita: ____ cm</p> <p>Membro inferior esquerdo Circunferência 5 cm acima do maléolo interno esquerdo: ____ cm Circunferência 5 cm acima polo superior da rótula esquerda: ____ cm</p> <p>Linfedema/inchaço? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> | No final assinalar “Sim” se diferença entre circunferências contralaterais >2cm. |
| 59 | Verifique se tem indicadores de doença vascular periférica? | <p><i>Doença Arterial Periférica:</i> H1: Dor nas pernas ao caminhar que melhora ao parar? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> H2: Dor nas pernas ou pés ou dedos durante o repouso? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> F1: Feridas nas pernas/pés que não cicatrizam? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p><i>Doença venosa periférica:</i> C0: Sinais visíveis de úlceras ou cicatrizes de úlceras no 1/3 inferior das pernas: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> C1. Varizes: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> C2. Edema: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> C3. Descamação ou alterações de pigmentação no 1/3 inferior das pernas: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> C4. Úlcera ativa / presença de úlcera: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>Indicador de doença vascular periférica? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> | Doença vascular periférica: no final considerar “Sim” se responder afirmativamente a pelo menos uma das questões de <i>Doença arterial periférica</i> ou se em <i>Doença venosa periférica</i> responder afirmativamente em C1, C2, C3 ou C4. |

Observações (acrescentar factos que considere relevantes):

Anexo D. Consentimento informado

| | | | | | |
|---|--|---|--|--|---|
|  | INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA |  | DESDE 1902 INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA |  | Instituto Nacional de Saúde <small>Dr. Ricardo Jorge</small> MINISTÉRIO DA SAÚDE |
|---|--|---|--|--|---|

**CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTICIPAÇÃO
EM INVESTIGAÇÃO**

Título do estudo: Intervenção para o controlo da celulite necrotizante em S. Tomé e Príncipe
Estudo caso-caso-controlo

Caso
 Controlo

O Ministério da Saúde de São Tomé e instituições portuguesas estão a implementar o projecto de ***Intervenção para o controlo da celulite necrotizante em S. Tomé e Príncipe***. Assim, gostaríamos de lhe fazer algumas perguntas. Caso se justifique, se me permitir, gostaríamos de lhe fazer algumas medições para avaliar a sua saúde, prometendo não tomar muito do seu tempo (cerca de 20-30 minutos). Caso aceite participar no estudo, pedimos-lhe que assine ou coloque a impressão digital neste documento, podendo desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A recolha destas informações poderá contribuir para ajudar a minimizar este problema de saúde, pelo que a sua participação é muito valiosa. Será garantida a confidencialidade de todos os dados recolhidos no presente estudo. O seu nome e as suas informações não são divulgados, ficando apenas restritos à equipa de investigação. Sinta-se livre para colocar todas as dúvidas!

Nome do entrevistador:




Nome do enfermeiro:

Declaro ter compreendido este documento, bem como as informações verbais que me foram dadas pela pessoa que acima assina. Foi-me garantida a possibilidade de, em qualquer altura, recusar participar neste estudo sem qualquer tipo de consequências. Desta forma, aceito participar neste estudo e permito a utilização dos dados que dou de forma voluntária, confiando em que apenas serão utilizados para esta investigação e nas garantias de confidencialidade e anonimato.

Nome:

Assinatura/ impressão digital:

Data: /..... /.....

| | | | | | |
|---|---|---|--|---|------------------------------------|
|  | CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL <small>MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS</small> |  | DGS desde 1899 Direção-Geral da Saúde |  | FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN |
|---|---|---|--|---|------------------------------------|

Anexo E. Parecer ético da Comissão de Ética na Saúde para investigação científica de STP

PARECER COMISSÃO DE ÉTICA NA SAÚDE PARA
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Referência nº: 01/2018

Referente a:

Estudo: Intervenção para o controlo da celulite necrotizante em São Tomé e Príncipe

Investigadores do estudo: Dr. Kamal Mansinho, Dra. Maria João Simões, Dra. Luzia Gonçalves, Dra. Joana Vidal castro, Dr. Carlos Penha Gonçalves, Dra. Rita Neres, Dr. Antonino Barros, Dr. Júlio Carvalho, Dr. Carlos Alonso

A Comissão de Ética na Saúde Para Investigação Científica de São Tomé e Príncipe, declara que tomou conhecimento do estudo em epígrafe. Após análise dos documentos apresentados pela equipa de investigação, exigidos pela Comissão de Ética de São Tomé e Príncipe, declara que o estudo se encontra dentro dos parâmetros exigidos pela mesma, tendo dessa forma parecer favorável para ser realizado no território nacional.

São Tomé, 12 de Março de 2018

A Presidente da Comissão



Marisa Conceição

